



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



PROGRAMA  
CIENTISTA  
CHEFE



# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA CIENTISTA CHEFE MEIO AMBIENTE

PROGRAMA CIENTISTA CHEFE

MEIO AMBIENTE: CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

## RELATÓRIO TÉCNICO

### PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI

JANEIRO/2023



### **GOVERNADORA DO ESTADO DO CEARÁ**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

### **SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE**

Artur José Vieira Bruno

### **SECRETÁRIO EXECUTIVO**

Fernando Faria Bezerra

### **SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA**

Maria Dias Cavalcante

### **COORDENADORIA DA BIODIVERSIDADE**

Dóris Day Santos da Silva

### **EQUIPE TÉCNICA:**

Jader de Oliveira Santos – Geógrafo, Dr. em Geografia

Adryane Gorayeb – Geógrafa, Dra. em Geografia

Samuel Victor da Silva Portela – Biólogo, Me. em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Marília Alves do Nascimento – Bióloga Ma. em Recursos Naturais

Cássia Dias Pascoal – Eng. Agrônoma, Esp. em Tecnologias de Baixa Emissão de Carbono

Lucas Macêdo Moura – Biólogo, Me. em Ecologia e Recursos Naturais

Fábio de Paiva Nunes – Biólogo, Me. em Ecologia e Recursos Naturais

Francisco Ilan de Queiroz Leite – Geógrafo, Esp. Geoprocessamento Aplicado à Análise Ambiental e Recursos Hídricos / Advogado, Esp. Direito Imobiliário Contratual e Judicial

Sandino Moreira da Silva – Biólogo, Esp. em Gestão de Pessoas

Antonio Olavo Vieira das Chagas – Biólogo, Esp. em Gestão Ambiental

Gilson Miranda do Nascimento – Biólogo, Esp. em Educação Ambiental Para Sustentabilidade

Aline Castro Praciano – Eng. Agrônoma, Dra. em Engenharia Agrícola

Marysol Dantas de Medeiros – Geógrafa, Dra. em Geografia

Lucas Peixoto Teixeira – Cientista Ambiental, Me. Em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Sâmila Silva Lima – Cientista Ambiental, Ma. em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Juliana Mendes Teixeira de Lima – Designer

# PROGRAMA

## CIENTISTA CHEFE **MEIO AMBIENTE**

*Projeto: Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: subsídios científicos para políticas públicas ambientais*

### CIENTISTA CHEFE EM MEIO AMBIENTE

*Prof. Dr. Luís Ernesto Arruda Bezerra*

Professor Adjunto II - Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR), Bolsista PQ 2 CNPq  
E-mail: [cientistachefesema@gmail.com](mailto:cientistachefesema@gmail.com)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6609717329301035>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1544-7297>

### COORDENADOR GERAL DO PROJETO

*Prof. Dr. Jader de Oliveira Santos*

Professor Associado II - Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Departamento de Geografia (Centro de Ciências/ UFC), Bolsista PQ 2 CNPq  
E-mail: [jadersantos@ufc.br](mailto:jadersantos@ufc.br)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0356125933191024>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2977-7086>

### COORDENADORA DOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS DO PROJETO

*Profa. Dra. Adryane Gorayeb*

Professora Associada III - Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Departamento de Geografia (Centro de Ciências/ UFC), Bolsista PQ 2 CNPq  
E-mail: [gorayeb@ufc.br](mailto:gorayeb@ufc.br)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7909668389011966>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7304-8836>

### COORDENAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

Associação Caatinga

*Coordenador Técnico: Samuel Victor da Silva Portela*

(Biólogo CRBio - 59.014/5-D, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA/UFC)  
E-mail: [samuel@acaatinga.org.br](mailto:samuel@acaatinga.org.br)



### INSTITUIÇÃO SEDE

Governo do Estado do Ceará  
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)  
Endereço: Av. Pontes Vieira, 2666  
Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60.135-238  
Fone: (85) 3108-2768  
E-mail: [sexec@sema.ce.gov.br](mailto:sexec@sema.ce.gov.br)



## **PARCERIAS DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI**

### **INSTITUIÇÕES FEDERAIS**

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Departamento de Geografia da UFC

Laboratório de Geoprocessamento e Cartografia Social (LABOCART/GEOGRAFIA/UFC)

### **INSTITUIÇÕES ESTADUAIS**

Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)

Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE)

Programa Cientista Chefe de Inovação Pública

Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH)

### **INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS**

Prefeitura Municipal de Crateús

Secretaria de Meio Ambiente de Crateús

Secretaria do Turismo de Crateús

Prefeitura Municipal de Poranga

Grupo de Brigadistas Voluntários da Poranga

Secretaria de Meio Ambiente de Poranga

Secretaria de Agricultura Pecuária e Defesa Civil de Poranga

### **SETOR PRODUTIVO**

AGROLUZ

Ecotur Adventure Sertões de Crateús

### **SOCIEDADE CIVIL**

Associação Caatinga (AC)

Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS)

Associação Comunitária do Distrito de Oiticica

Associação dos Filhos e Amigos de Ibiapaba

Sindicato dos Professores Municipais de Crateús

Academia de Letras de Crateús

Brigada Voluntária Demônios do Fogo de Poranga

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús (CBHSC)



## **INTEGRANTES DO GRUPO DE TRABALHO E PARTICIPANTES DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNIÓN CEARENSE DO RIO POTI**

### **INTEGRANTES DO GT**

Adriélmo Aguiar Bezerra  
Alexandre Macedo Maia  
Antonia Elena Doroteu da Silva  
Antonio Marcos Diogo Leitão  
Camila Soares da Silva  
Claudemir de Moraes Gomes  
Daniel Magalhães  
Danilo Soares Melo  
Edna Régia Sérvoló do Nascimento  
Ewerton Torres Melo  
Francisco Alan Souza Anchieta  
Francisco Antônio Frota Farias  
Francisco Gilmar Dias Alves  
Francisco Jair Soares Martins  
Francisco Teobaldo G. Marques  
Jaeger Holanda Pinho  
Janaina Lopes Leitinho  
Lays Paulino Torres  
Luana Viana Costa e Silva  
Maria Pereira Alves  
Michele Cunha Pontes  
Milvia Pereira Pinho Bandeira  
Paulo Giovani Andrade Rodrigues  
Raimundo Cândido Teixeira Filho  
Rogério Augusto Oriano  
Tatianna Karinne Angelo Ferreira

### **PARTICIPANTES**

Adriélmo Aguiar Bezerra  
Alisson Medeiros de Oliveira  
Antonio Armando Pereira  
Antonio Marcos Diogo Leitão  
Claudemir de Moraes Gomes  
Francisco Alan Souza Anchieta  
Francisco Antônio Frota Farias  
Francisco das Chagas Apolônio de Paula  
Francisco Gilmar Dias Alves  
Francisco Rodrigues Pessoa dos Santos Júnior  
Jefferson Pereira Gomes  
José Fernando Alves Marinho  
Luciano Melo Freire  
Michele Cunha Pontes  
Raimundo Cândido Teixeira Filho



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Elementos de um plano de manejo conforme o Roteiro de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo do ICMBio.	12
Figura 2. Localização do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	14
Figura 3. Fluxograma das atividades desenvolvidas nos estudos técnicos de criação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	16
Figura 4. Cronograma das Oficinas Participativas.	17
Figura 5. Quantitativos de artigos em periódicos, dissertações e teses no repositório da UFC.	20
Figura 6. Cronograma de atividades: folder de divulgação.	23
Figura 7. Formação da equipe técnica.	25
Figura 8. Primeiro treinamento da equipe técnica.	26
Figura 9. Segundo treinamento da equipe técnica.	27
Figura 10. Metodologia dos processos participativos.	28
Figura 11. Reunião de formação do GT.	30
Figura 12. Perfil dos membros do GT.	30
Figura 13. Convite digital da Oficina de Reconhecimento.	32
Figura 14. Apresentação do projeto para os membros do GT.	32
Figura 15. Grupo 01 da dinâmica de Construção do Mapa Social.	33
Figura 16. Grupo 02 da dinâmica de Construção do Mapa Social.	34
Figura 17. Grupos da Dinâmica do varal de ideias.	34
Figura 18. Apresentação das informações geradas pela dinâmica do varal de ideias.	35
Figura 19. Convite digital da Oficina Preparatória.	36
Figura 20. Apresentação do Mapa Social.	37
Figura 21. Construção do Mapa de Zoneamento.	38
Figura 22. Apresentação do Mapa Preliminar de Zoneamento.	38
Figura 23. Convite digital da Atividade de Campo.	39
Figura 24. Equipe técnica e membros do GT no sítio Arqueológico da Ponta do Poço.	40
Figura 25. Equipe técnica e membros do GT que participaram da atividade de campo no Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	40
Figura 26. Convite digital da Atividade de Campo.	41



Figura 27. Leitura dos Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	42
Figura 28. Equipes da dinâmica da Matriz “F.O.F.A”.	43
Figura 29. Apresentação do Mapa de Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	43
Figura 30. Grupo 01 da dinâmica de Análise dos Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	44
Figura 31. Grupo 02 da dinâmica de Análise dos Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	45
Figura 32. Apresentação da Matriz F.O.FA.	46
Figura 33. Convite digital da Atividade de Campo.	47
Figura 34. Apresentação do estudo técnico do Plano de Plano de Manejo.	48
Figura 35. Encerramento da Oficina de Consolidação.	49

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Ficha técnica do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	18
Quadro 2. Trabalhos científicos sobre o cânion do rio Poti encontrados no Repositório UFC e Periódico Capes.	21



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. HISTÓRICO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI	13
1.2. BREVE DESCRIÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI	18
1.3. SÍNTESE DOS ESTUDOS CIENTÍFICOS NO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI: 2002 A 2022	19
2. METODOLOGIA	23
2.1. TREINAMENTO DA EQUIPE TÉCNICA	25
2.2. PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA	28
2.3. CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI	28
2.3.1. CRIAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT)	29
2.3.2. OFICINAS PARTICIPATIVAS	31
2.3.2.1. OFICINA DE RECONHECIMENTO	31
2.3.2.2. OFICINA PREPARATÓRIA	35
2.3.2.3. ATIVIDADE DE CAMPO	39
2.3.2.4. OFICINA CHAVE	41
2.3.2.5. OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO	46
REFERÊNCIAS	50
LISTA DE SIGLAS	52
ANEXOS	53
ANEXO A. SLIDES DE METODOLOGIA: FORMAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	53
ANEXO B. CONVITES DE FORMALIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS INTEGRANTES DO GT	58
ANEXO C. SLIDES DE METODOLOGIA DA REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO GT	92
ANEXO D. LISTA DE FREQUÊNCIA DA REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO	94
ANEXO E. ATA DA REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO	96
ANEXO F. LISTA DE FREQUÊNCIA DA OFICINA DE RECONHECIMENTO	99
ANEXO G. ROTINA DA OFICINA DE RECONHECIMENTO	100
ANEXO H. TERMO DE CONSENTIMENTO DA OFICINA DE RECONHECIMENTO	101
ANEXO I. LISTA DE FREQUÊNCIA DA OFICINA PREPARATÓRIA	103
ANEXO J. ROTINA DA OFICINA PREPARATÓRIA	104
ANEXO K. TERMO DE CONSENTIMENTO DA OFICINA PREPARATÓRIA	105
ANEXO L. ATA DA OFICINA DE RECONHECIMENTO	106
ANEXO M. LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA CHAVE	110
ANEXO N. ROTINA DA OFICINA CHAVE	111
ANEXO O. TERMO DE CONSENTIMENTO OFICINA CHAVE	113
ANEXO P. ATA DA OFICINA PREPARATÓRIA	114
ANEXO Q. LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO	117



ANEXO R. ROTINA DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO	118
ANEXO S. TERMO DE CONSENTIMENTO DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO	119
ANEXO T. ATA DA OFICINA CHAVE	120
ANEXO U. ATA DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO	124



## 1. INTRODUÇÃO

As Unidades de Conservação (UCs) são territórios legalmente instaurados pelo Poder Público que têm aspectos naturais e culturais relevantes e, por isso, devem ser protegidos.

A partir da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), vários critérios e normas foram estabelecidos objetivando a adequada criação, implementação e gestão das UCs no Brasil.

Entre as diretrizes que regem o SNUC está o estabelecimento da garantia de que o processo de criação e a gestão das UCs sejam feitos de forma integrada e tenham a participação das comunidades envolvidas.

Segundo o SNUC, o Plano de Manejo é o instrumento que irá garantir que os objetivos da criação da UC sejam respeitados, pois, é nele que será estabelecido o zoneamento e as normas de uso do território, bem como o manejo dos recursos naturais dispostos na UC. Assim, é primordial que as UCs disponham de um Plano de Manejo que tenha sido elaborado a partir da ampla participação da população residente no local (BRASIL, 2000).

A criação do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti tem como base metodológica o Roteiro de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo (ICMBio, 2018), elaborado após a publicação da Instrução Normativa (IN) ICMBio 07/2017, em que estimula a confecção de um documento mais direcionado e aplicável aos interesses e realidades das UCs.

De acordo com as diretrizes contidas no Roteiro de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo do ICMBio (2018), os Planos de Manejo devem ser constituídos pelos seguintes componentes:

- Declaração de propósito;
- Declarações de significância;
- Recursos e valores fundamentais;
- Zoneamento;
- Atos legais, administrativos e normas gerais.

Como ilustrado na Figura 1, é importante destacar que o Plano de Manejo é um documento elaborado de maneira integrada, no qual todos os elementos citados estão conectados e se complementam.

Figura 1. Elementos de um plano de manejo conforme o Roteiro de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo do ICMBio.



Fonte: ICMBio (2018).



Por fim, ressalta-se que, no que tange as Unidades de Conservação contempladas no programa cientista chefe meio ambiente, o roteiro metodológico do ICMBio foi adaptado considerando-se a realidade de gestão das UCs do estado do Ceará. Sendo apresentado aqui a relatoria do processo de elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

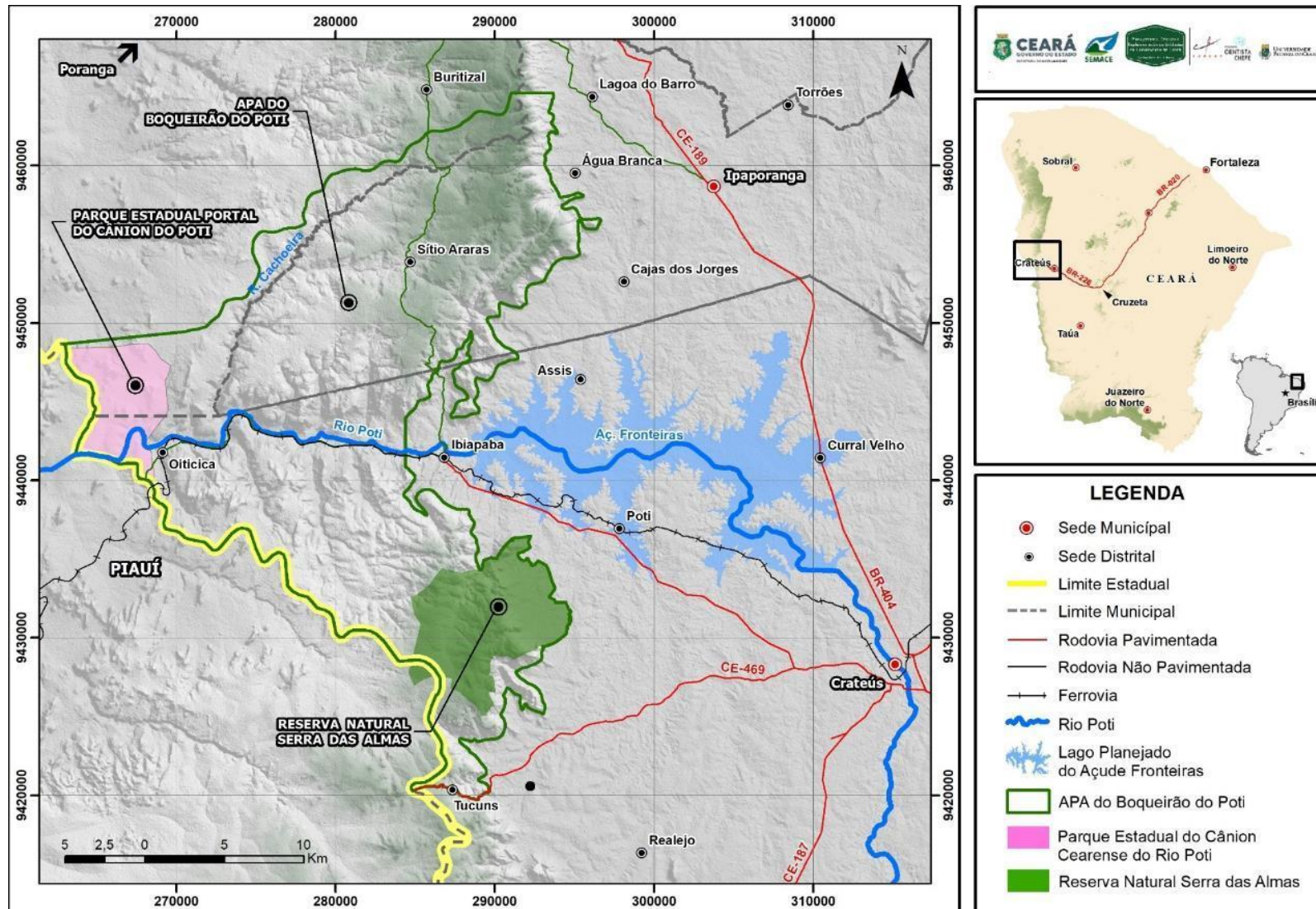
### **1.1. Histórico do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti**

O Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, localizado entre os municípios cearenses de Crateús e Poranga (Figura 2), foi criado em 2021 por meio do Decreto Estadual nº 34.132, de 29 de junho de 2021, considerando a necessidade de preservação de um ecossistema natural de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

Além das paisagens exuberantes, com formas de relevo peculiares que foram modeladas pelo imponente rio Poti, o Parque abriga verdadeiros tesouros arqueológicos da arte rupestre, e ainda um rico patrimônio paleontológico, com vestígios da atividade biológica preservados nas rochas.

A criação desta UC foi precedida de estudos técnicos (AC, 2021), realizados pela Associação Caatinga, no âmbito do Termo de Parceria nº01/2020, firmado entre o Estado do Ceará, através da Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e a Associação Caatinga.

Figura 2. Localização do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (2022).

Os estudos técnicos de criação atenderam ao disposto na Lei nº 14.950, de 27 de junho de 2011, que institui o Sistema Estadual de Unidade de Conservação (SEUC), que no seu Art. 6º, §1º, estabelece que: “A criação de uma Unidade de Conservação deve ser precedida de estudos técnicos e de consulta pública que permitam identificar a localização, a dimensão e os limites mais adequados para a unidade, conforme se dispuser em regulamento”.

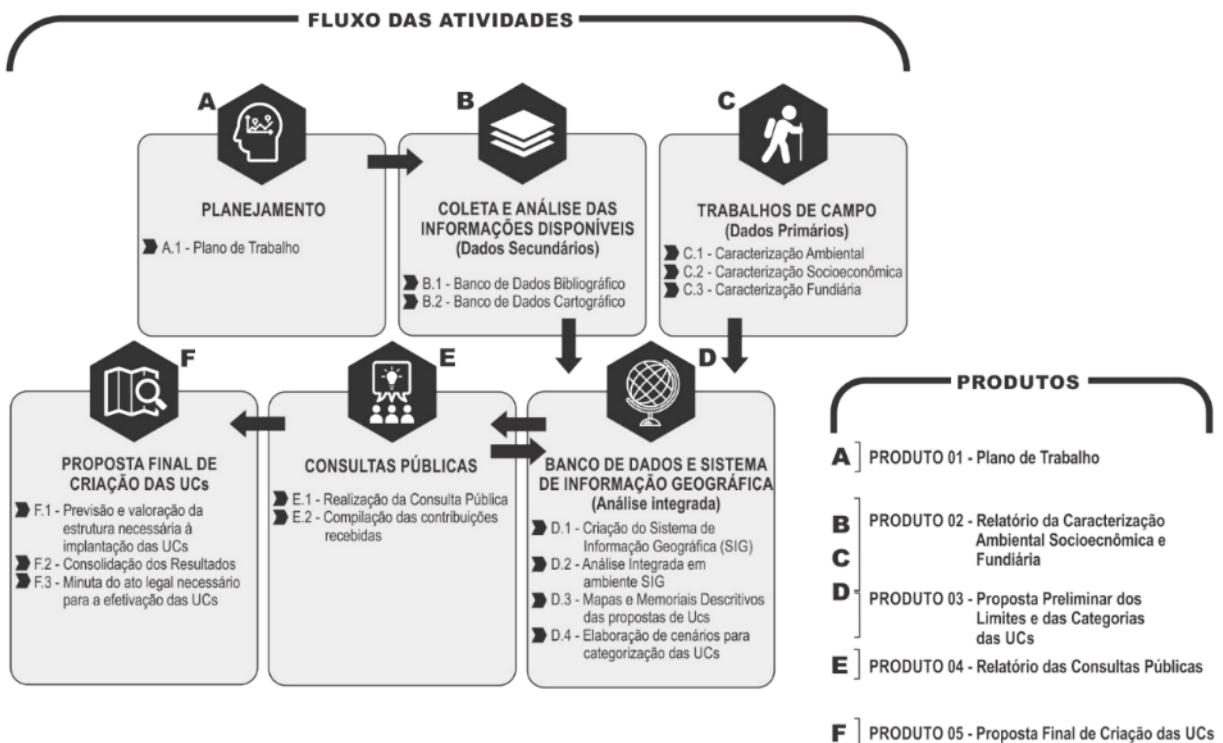
Os estudos técnicos de criação também atenderam o disposto na Instrução Normativa nº 01, de 24 de julho de 2014, que disciplina as diretrizes, normas e procedimentos para a criação de Unidade de Conservação estadual do Estado do Ceará, em especial no que reza o Art.13: “Os estudos técnicos devem estar baseados em dados técnicos e científicos disponíveis sobre a área onde se planeja criar a Unidade de Conservação”.

Ante o exposto, a metodologia utilizada nos estudos técnicos de criação do Parque pautou-se na ampla participação de todos os grupos interessados e relacionados a criação da UC, mesclando o conhecimento técnico com a sabedoria da população local. Permitindo a formatação de uma proposta participativa, identificando junto às comunidades envolvidas, os problemas (causas e efeitos) e potencialidades que, eventualmente, a criação desta UC pudesse representar.

A metodologia aplicada contemplou 6 (seis) grupos de atividades, culminando na elaboração de 5 (cinco) produtos, conforme fluxograma ilustrado na Figura 3.



Figura 3. Fluxograma das atividades desenvolvidas nos estudos técnicos de criação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.



Fonte: (AC, 2021).

Com menos de um ano de sua criação, o Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti entrou na fase de elaboração de seu primeiro Plano de Manejo, conduzido no âmbito do programa Cientista Chefe Meio Ambiente, da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), tendo como objetivo elaborar, executar e desenvolver estudos científicos, para embasar políticas públicas voltadas para a sustentabilidade do Parque, de forma integrada entre universidades, órgãos públicos, órgãos privados e sociedade civil organizada visando o uso sustentável dos recursos naturais com o melhor conhecimento científico disponível.

Este relatório sintetiza as atividades realizadas no período de abril (07/04/2022 - primeiro treinamento da equipe); maio (05/05/2022 – segundo treinamento da equipe); junho (21/06/2022 – reunião para formação do Grupo de Trabalho); julho (04/07/22 – oficina de reconhecimento); agosto (17/08/22 - oficina preparatória); setembro (10/09/22 – atividade de campo e 20/09/22 oficina chave) e outubro (25/10/2022 – oficina de consolidação). O processo de construção dos

documentos técnicos do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti se deu por meio de oficinas e atividades de campo com datas previamente acordadas com o GT (Figura 4).

Figura 4. Cronograma das Oficinas Participativas.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (2022).

## 1.2. Breve descrição do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti

No Quadro 1 está descrita a ficha técnica do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, contemplando informações, tais como diploma legal de criação, área, perímetro, municípios, localização, grupo de UC, categoria de UC, gestão, ponto de apoio, comunidades, principais atividades econômicas e sistemas ambientais presentes no Parque.

Quadro 1. Ficha técnica do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

<b>Nome da Unidade de Conservação:</b>	Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.
<b>Diploma legal de criação:</b>	Decreto Estadual nº 34.132, de 29 de junho de 2021.
<b>Área:</b>	3.680,55 ha (três mil seiscentos e oitenta hectares e cinquenta e cinco ares).
<b>Perímetro:</b>	29.891,08 m (vinte e nove mil, oitocentos e noventa e um metros e oito centímetros).
<b>Municípios:</b>	Crateús e Poranga no Ceará.
<b>Coordenadas Geográficas:</b>	Situada entre as latitudes 4°59'3,50"S e 5° 3'57,90"S; e entre as longitudes 41°04'39,68"O e 41°08'13,32"O.
<b>Grupo:</b>	Proteção Integral.
<b>Categoria:</b>	Parque Estadual.
<b>Gestão:</b>	Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)/ Coordenadoria de Biodiversidade (COBIO).
<b>Ponto de Apoio:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● RPPN Reserva Natural Serra das Almas (RNSA).</li> <li>● Centro de Interpretação Ambiental (CIA) Profa. Maria Angélica Figueiredo.</li> <li>● Centro Ecológico Samuel Johnson.</li> </ul>
<b>Comunidade no entorno da poligonal do Parque:</b>	Oiticica (Crateús/CE).
<b>Principais atividades econômicas desenvolvidas no Parque</b>	Turismo, pesca, agricultura e pecuária (o processo de desapropriação do Parque ainda não foi concluído, motivo pelo qual atividades incompatíveis ainda existem no local).
<b>Sistemas Ambientais presentes no Parque:</b>	Planalto da Ibiapaba e Sertões (FUNCEME, 2009).



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (2022).

### **1.3. Síntese dos Estudos Científicos no Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti: 2002 a 2022**

O levantamento bibliográfico sobre a área do cânion do rio Poti tem como objetivo orientar e dar fundamento teórico ao plano de manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Este levantamento foi realizado por meio de pesquisas em trabalhos científicos, como dissertações, teses e artigos em periódicos, publicadas nos últimos 20 anos, correspondentes ao período de 2002 a 2022, com foco na área do cânion do rio Poti.

Para refinar o percurso metodológico do estudo, os termos "Cânion do Rio Poti", bem como a variação na grafia "Poty" foram utilizados como palavras-chave do estudo. Como forma de ampliar capacidade de busca, empregou-se o uso de operadores booleanos, tais como: "E", "OU" e truncação.

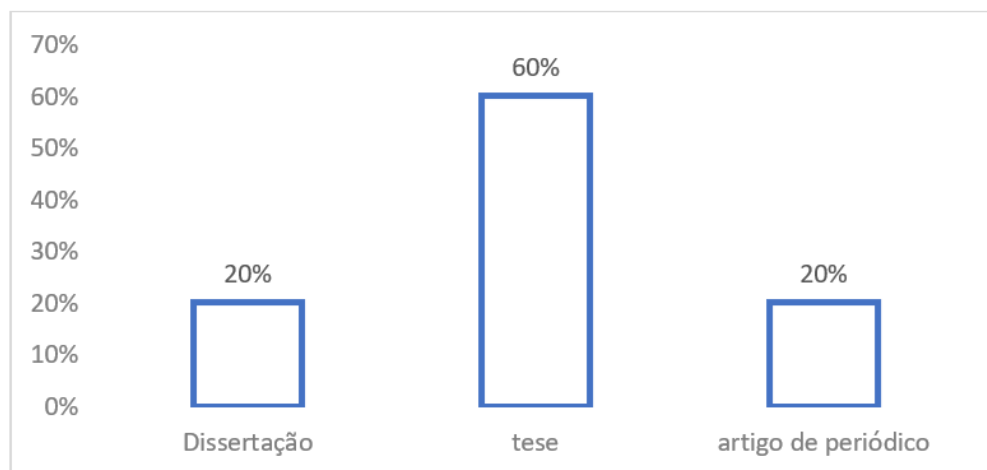
Após a identificação das palavras-chave, foi realizada uma busca em três acervos da biblioteca digital. Universidade Federal do Ceará (UFC), biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO) e periódicos Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

A fim de refinar a busca e impor uma precisão maior aos achados, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: 1) conter o descritor "Cânion do Rio Poti" e "Cânion do Rio Poty" no título; 2) ser artigo de periódico, dissertação ou tese; 3) estar dentro do recorte temporal de 2002 a 2022, de acordo com a disponibilidade do banco de dados; 4) estar nos idiomas português e/ou inglês. Esses critérios de seleção para os trabalhos analisados se deram partindo do pressuposto que o objetivo principal era encontrar trabalhos que deveriam discorrer de forma clara sobre o cânion do rio Poti, preferencialmente na porção do estado do Ceará.

Como resultados, quando colocado os descritores no banco de dados online do Repositório Institucional UFC, a busca resultou em 345 trabalhos, dos quais apenas oito trabalhos catalogados no banco de dados estavam enquadrados dentro dos demais critérios de inclusão estabelecidos por esta pesquisa, caracterizados como trabalhos que possuem temáticas voltadas à área foco do guia do participante. Esse número representa 1,44% do total de achados na busca realizada nesta biblioteca virtual.

Quanto aos tipos de trabalhos, foram identificados 1 artigos de periódicos (20%), 3 dissertações (60%) e 1 tese (20%). Os quantitativos de artigos em periódicos, dissertações e teses no repositório da UFC são demonstrados abaixo (Figura 5).

Figura 5. Quantitativos de artigos em periódicos, dissertações e teses no repositório da UFC.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (2022).

No tocante aos assuntos abordados nos trabalhos científicos referentes à cânion do rio Poti, foram identificadas mais de cinco categorias (Recursos hídricos, Sustentabilidade, Semiárido, Meio Ambiente, Bacias hidrográficas), abordados nos diversos tipos de trabalho (artigos em periódico, dissertação e tese), que se seguem.

No banco de dados online da plataforma científica Periódicos Capes, foram catalogados 6 trabalhos que se enquadram nos critérios estabelecidos, sendo todos eles artigos em periódicos. Esse número representa 100% do total de achados na busca realizada nesta biblioteca virtual e foram publicados entre os anos de 2014 e 2021. Ao passo que no banco de dados online da plataforma científica Scielo não houve resultados.

O levantamento bibliográfico permitiu a elaboração do Quadro 2, a seguir. Ao final, conclui-se, pelo levantamento bibliométrico ora apresentado, cujo objeto de pesquisa foi o cânion do rio Poti, que há um quantitativo significativamente reduzido de obras publicadas com este objeto em análise. Ao total, foram encontrados como resultados 7 (obras) publicadas, sendo 4 trabalhos oriundos do Repositório da UFC

e 3 trabalhos do Periódico Capes, incluídos artigos em periódicos e dissertações de Mestrado. Não houve resultados na Plataforma Scielo.

Quadro 2. Trabalhos científicos sobre o cânion do rio Poti encontrados no Repositório UFC e Periódico Capes.

ANO	TIPO DE TRABALHO	TEMA	BANCO DE DADOS	REFERÊNCIAS
2006	Dissertação	Análise hidrológica do rio Poti	Repositório da UFC	CORREIA, C. A. A Construção de cenários hidrológicos como ferramenta para solução de conflitos: o caso da bacia do Rio Poti. 2006. 120 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil: Recursos Hídricos) - Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006. <a href="https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/16489">https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/16489</a>
2013	Dissertação	Qualidade hídrica do rio Poti	Repositório da UFC	Bonfim, Fabrícia de Melo. "Avaliação de impacto ambiental e da qualidade da água na zona urbana de Crateús-CE". Dissertação (mestrado) - UFC/PRODEMA <a href="https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/16785">https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/16785</a>
2014	Artigo em periódico	Geomorfologia do Cânion Rio Poti	Periódico Capes	Barreto, Lucas Lopes, and Luis Ricardo Fernandes Da Costa. "EVOLUÇÃO GEOMORFOLÓGICA E CONDICIONANTES MORFOESTRUTURAIIS DO CÂNION DO RIO POTI – NORDESTE DO BRASIL." <b>Revista Brasileira De Geomorfologia</b> 15.3 (2014): Revista Brasileira De Geomorfologia, 2014, Vol.15 (3). Web.
2019	Artigo em periódico	Pesca no cânion do rio Poti	Periódico Capes	Amorim, Joalice Costa, Romildo Ribeiro Soares, Roseli Farias Melo De Barros, and Ivanilza Moreira De Andrade. "ENTRE A TERRA E A ÁGUA: A PESCA E O CONHECIMENTO ETNOICHTIOLÓGICO DOS PESCADORES ARTESANAIS." <b>Ethnoscientia</b> (2019): Ethnoscientia, 2019. Web.
2020	Artigo em periódico	Unidade de Conservação	Periódico Capes	Moraes, Lorrán André, Maria De Fátima Veras Araújo, and Gonçalo Mendes Da Conceição. "O Processo De Criação E Implantação Do Parque Estadual Cânion Rio Poti, Buriti Dos Montes, Piauí." <b>Research, Society and Development</b> 9.9 (2020): E71996486. Web.
2021	Artigo em periódico	Botânica Cânion Rio Poti	Periódico Capes	Moraes, Lorrán André, Gonçalo Mendes Da Conceição, and Maria De Fátima Veras Araújo. "Brioflorula (bryophyta musgos e Marchantiophyta hepáticas) Do Parque Estadual Cânion Do Rio Poti, Buriti Dos

ANO	TIPO DE TRABALHO	TEMA	BANCO DE DADOS	REFERÊNCIAS
				Montes – PI." <b>Geografia, Ensino &amp; Pesquisa</b> 25 (2021): E28. Web.
2021	Artigo em periódico	Geoconservação do geomorfossítio Complexo Mini Cânion do Rio Poti fica localizado no município de Juazeiro do Piauí	Periódico Capes	Silva, Helena Vanessa Maria Da, Claudia Maria Sabóia De Aquino, and Renê Pedro De Aquino. "Geoconservação No Geomorfossítio Complexo Mini Cânion Do Rio Poti, Juazeiro Do Piauí, Piauí, Brasil." <b>Revista Do Departamento De Geografia.</b> 41 (2021): E170107. Web.

Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (2022), a partir de dados do Periódicos Capes e Repositório da UFC.

Importante salientar o esforço científico empregado em localizar trabalhos publicamente disponíveis acerca do objeto, frente a repositórios consagrados nacional e internacionalmente. Aqui, foram utilizados para dar base à pesquisa o Repositório da UFC, a Plataforma Scielo e o Periódico Capes.

Tais resultados demonstram a lacuna científica existente para trabalhos que tenham o cânion do rio Poti como objeto central de investigação. Além disso, destacam a necessidade urgente de haver maiores esforços científicos e ainda a fundamentação de instrumentos político-jurídicos e mecanismos de defesa que resguardem a importância e riqueza desse patrimônio natural existente no estado do Ceará.



## 2. METODOLOGIA

Fundamentado na participação social, a Figura 6, a seguir, apresenta o cronograma de atividades para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

Figura 6. Cronograma de atividades: folder de divulgação.

# ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

## Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti

Planejamento, Criação e  
Implementação de Unidades  
de Conservação no Ceará  
Cientista Chefe Meio Ambiente



O plano de manejo é a principal ferramenta para nortear como a UC deve ser implementada para alcançar seus objetivos de criação. O plano de manejo também é uma oportunidade de integrar e coordenar todos os tipos e níveis de informações, planos e decisões, a partir de uma análise do contexto e do entendimento comum do que é mais importante acerca da UC.



De acordo com a Lei nº 9.985/2000 (SNUC), o plano de manejo é um "documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade".

É essencial a participação efetiva dos integrantes do Grupo de Trabalho em todas as oficinas, garantindo, assim, a transparência e qualidade na construção do Plano de Manejo. As oficinas do GT acontecem nas datas descritas abaixo.

### Agenda de Atividades

- 1** 04/07/22 (SEGUNDA-FEIRA)  
OFICINA DE RECONHECIMENTO
- 2** 17/08/22 (QUARTA-FEIRA)  
OFICINA PREPARATÓRIA
- 3** 10/09/22 (SÁBADO)  
ATIVIDADE DE CAMPO
- 4** 20/09/22 (TERÇA-FEIRA)  
OFICINA-CHAVE
- 5** 25/10/22 (TERÇA-FEIRA)  
OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO

 [projetouc.ce](#)  
 [planosdemanejoceara.com.br](#)  
 [projetouc.ce@gmail.com](mailto:projetouc.ce@gmail.com)

Cientista Chefe Meio Ambiente:  
Luís Ernesto Arruda Bezerra | [cientistachefesema@gmail.com](mailto:cientistachefesema@gmail.com)  
Coordenador do Projeto UC:  
Jadair de Oliveira Santos | e-mail: [jadair.santos@gmail.com](mailto:jadair.santos@gmail.com)  
Coordenador dos Processos Participativos:  
Adryane Gorayeb | e-mail: [gorayeb@ufc.br](mailto:gorayeb@ufc.br)






Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (2022).

O Roteiro de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo (ICMBio, 2018) recomenda a participação social durante toda a metodologia aplicada para elaboração do plano de manejo, seja na etapa de reconhecimento, preparatória ou oficina chave.

As metodologias participativas, ou seja, aquelas nas quais são utilizadas ferramentas e técnicas que permitem e estimulam a participação de atores em seu processo construtivo, considerando os seus conhecimentos, vivências e demais interpretações, empoderam e estimulam o desenvolvimento da autonomia dos participantes, ao permitir que eles expressem seus conhecimentos. Sobretudo, possibilitam uma maior capacidade de reflexão coletiva a respeito de seu contexto social, viabilizando o exercício de cidadania (GORAYEB, MEIRELES, SILVA, 2015).

No roteiro (ICMBio, 2018) também é destacado que os momentos de participação, ao longo do desenvolvimento coletivo e colaborativo do plano de manejo, possuem diferentes objetivos, tais como: informar, consultar, envolver ou atuar de forma colaborativa para a construção coletiva dos elementos do plano de manejo.

A participação social apresenta dez princípios norteadores, destacados, a seguir, que serão observados ao longo do processo de elaboração do plano de manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti:

- I. Avaliar o contexto;
- II. Participação social contínua;
- III. Promover a inclusão;
- IV. Considerar as necessidades das partes interessadas na tomada de decisão;
- V. Diálogo de saberes;
- VI. Incentivar o engajamento social e o pertencimento;
- VII. Aprendizado adaptativo;
- VIII. Construção de relações de confiança mútua;
- IX. Transparência e comunicação;
- X. Distribuição justa de custos e benefícios.

## 2.1. Treinamento da Equipe Técnica

O treinamento da equipe técnica aconteceu em duas etapas lideradas pelos coordenadores do projeto, Prof. Dr. Jader Santos, coordenador geral, e Profa. Dra. Adryane Gorayeb, coordenadora de processos participativos.

Durante o primeiro encontro de treinamento, ocorrido no dia 07 de abril de 2022 (Figura 7 e Figura 8), foi realizada a leitura transversal do projeto e explicado a difusão da metodologia da cartografia social, aplicada nas oficinas de construção do plano de manejo.

Figura 7. Formação da equipe técnica.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (2022).

Figura 8. Primeiro treinamento da equipe técnica.

# Treinamento

## Guia e Padronização Metodológicos para Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação

No âmbito do Programa Cientista-Chefe Meio Ambiente da SEMA  
Ministrantes: Profa. Adryane Gorayeb e Prof. Jader Santos  
Data: 7 de abril de 2022 (quinta-feira)  
Local: Miniauditório do Departamento de Geografia da UFC, Campus do Pici

---

**8h às 9h:** Reunião com todos os bolsistas do projeto: Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: subsídios científicos para políticas públicas ambientais.

**9h às 11h:** Treinamento: conceitos, definições e inclusão social nos planos de manejo.

**11h às 12h:** Almoço.


*Obs.: o almoço com suco será fornecido no próprio local, em formato de quentinhas, e o custo será pago individualmente, por meio de transferência com pix ou cash.*

**12h às 15h:** Treinamento: leitura transversal do projeto específico e difusão da metodologia da cartografia social que será aplicada durante os processos participativos.

**15h às 16h:** Definição e compartilhamento com o grupo das responsabilidades de cada bolsista no projeto.

**16h às 17h:** Reunião com os bolsistas responsáveis pelo Plano de Manejo da APA do Rio Pacoti.

---



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (2022).

Foi durante esta etapa que a equipe técnica tomou conhecimento das metodologias a serem aplicadas e os conceitos dos componentes do plano de manejo (ANEXO A).

No segundo encontro, ocorrido no dia 05 de maio de 2022 (Figura 9), os conceitos foram revisitados e apresentados os documentos que seriam produzidos para cada unidade de conservação, como o guia do participante, o plano de manejo e o relatório técnico. Além disso, também foram distribuídas as funções de cada membro da equipe técnica, de acordo com sua formação.

Figura 9. Segundo treinamento da equipe técnica.

# Treinamento

## Guia e Padronização Metodológicos para Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação

No âmbito do Programa Cientista-Chefe Meio Ambiente da SEMA  
Ministrantes: Profa. Adryane Gorayeb e Prof. Jader Santos  
Data: 5 de maio de 2022 (quinta-feira)  
Local: Miniauditório do Departamento de Geografia da UFC, Campus do Pici, Fortaleza.

---

**8h às 9h:** Definição e compartilhamento das atividades que serão desenvolvidas no Cânion do Poti (reunião específica com a Associação Caatinga).

**9h às 11h:** Treinamento: Rever os principais conceitos das oficinas de Reconhecimento e Preparatória (compartilhando aprendizados com o grupo) e apresentar as orientações para a Oficina-Chave de Elaboração do Plano de Manejo.

**11h às 12h:** Almoço.

Obs.: o almoço com suco será fornecido na Cantina da Geologia, em self service, e o custo será pago individualmente, por meio de *pix* ou *cash*. O custo é de até R\$ 15,00 por pessoa.

**12h às 14h:** Treinamento: Apresentar as atividades que serão desenvolvidas, assim como os produtos que devem ser entregues durante a Oficina de Consolidação do plano de manejo.

**14h às 16h:** Reunião com todos os bolsistas e a Associação Caatinga com foco na metodologia dos planos de manejo do Pacoti e do Cauípe, assim como o Zoneamento Ecológico-Econômico do Maciço (ZEEM). Objetivo: atualizar as demandas do Pacoti e do Cauípe com estabelecimento de prazos e realizar o planejamento da Oficina de Divulgação e Cartografia Social do Maciço de Baturité.

**16h às 17h:** Reunião com todos os bolsistas do projeto. Objetivo: apresentar novos integrantes da equipe, atualizar agenda das atividades e (re)definir demandas considerando-se a organização das equipes de trabalho.

---



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (2022).

Os treinamentos aconteceram no Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará e foi baseado no Roteiro Metodológico do ICMBio e no capítulo 4 do livro “Mapeamento participativo e cartografia social: aspectos conceituais e trajetórias de pesquisa” (SOUTO; MENEZES; FERNANDES, 2021).

## 2.2. Produção Cartográfica

A partir do levantamento de bases cartográficas oficiais (dados secundários) foi construído um Banco de Dados Cartográfico, organizado em um Sistema de Informação Geográfica (SIG), com Datum SIRGAS2000, projeção UTM fuso 24S.

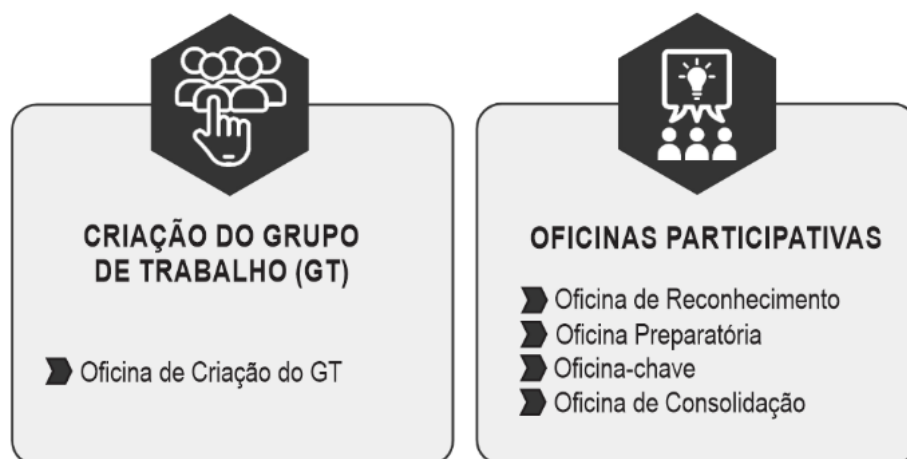
A partir deste SIG, foi possível gerar mapas com as informações geográficas essenciais relacionadas ao Parque, as quais orientaram, localizaram e informaram o Grupo de Trabalho (GT) e a equipe técnica ao longo das oficinas. Dessa forma auxiliando na elaboração do plano de manejo, em especial nas etapas de zoneamento e normatização, bem como como subsídio para a gestão do Parque posteriormente.

## 2.3. Construção Participativa do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti

Os procedimentos metodológicos adotados na abordagem dos processos participativos tiveram como base o roteiro metodológico do ICMBio (2018) e os princípios adotados no Capítulo 4 do livro “Mapeamento participativo e cartografia social: aspectos conceituais e trajetórias de pesquisa” (SOUTO; MENEZES; FERNANDES, 2021).

A Figura 10 ilustra as etapas da metodologia dos processos participativos empregadas na construção do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

Figura 10. Metodologia dos processos participativos.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (2022).

### 2.3.1. Criação do Grupo de Trabalho (GT)

Primeiramente, para a formação do Grupo de Trabalho que iria participar da elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, foram enviados convites formais para a reunião de definição dos membros do Grupo de Trabalho (GT) (ANEXO B), abrangendo o máximo de representação dos segmentos sociais direta ou indiretamente envolvidos com o Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

Dessa forma, encaminhou-se os convites para pessoas ligadas as prefeituras municipais de Crateús e Poranga, representantes das associações comunitárias dos distritos de Ibiapaba e da Oiticica, profissionais ligados ao turismo da região cearense do Cânion do Rio Poti, representantes do terceiro setor, docentes das universidades públicas com *campus* em Crateús e para representantes de órgãos públicos das esferas Estaduais e Federais.

Em seguida, foi realizada uma reunião com esses representantes para a apresentação da metodologia (ANEXO C) a ser utilizada durante o processo de criação do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

A reunião para a formação Grupo de Trabalho (GT) do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti aconteceu no dia 21 de junho de 2022 na Sede da Prefeitura Municipal de Crateús, localizada na Rua Galeria Gentil Cardoso, nº 20, Bairro Centro, CEP: 63700-000, Crateús-CE e através da plataforma virtual *google meet*, contando com 24 participantes do GT e 3 membros da equipe técnica (Figura 10), conforme lista de presença (ANEXO D).

A reunião tratou exclusivamente da consolidação do grupo de trabalho para construção do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, como consta em ata (ANEXO E). O GT foi consolidado com o compromisso dos presentes em participarem das oficinas previamente agendadas.

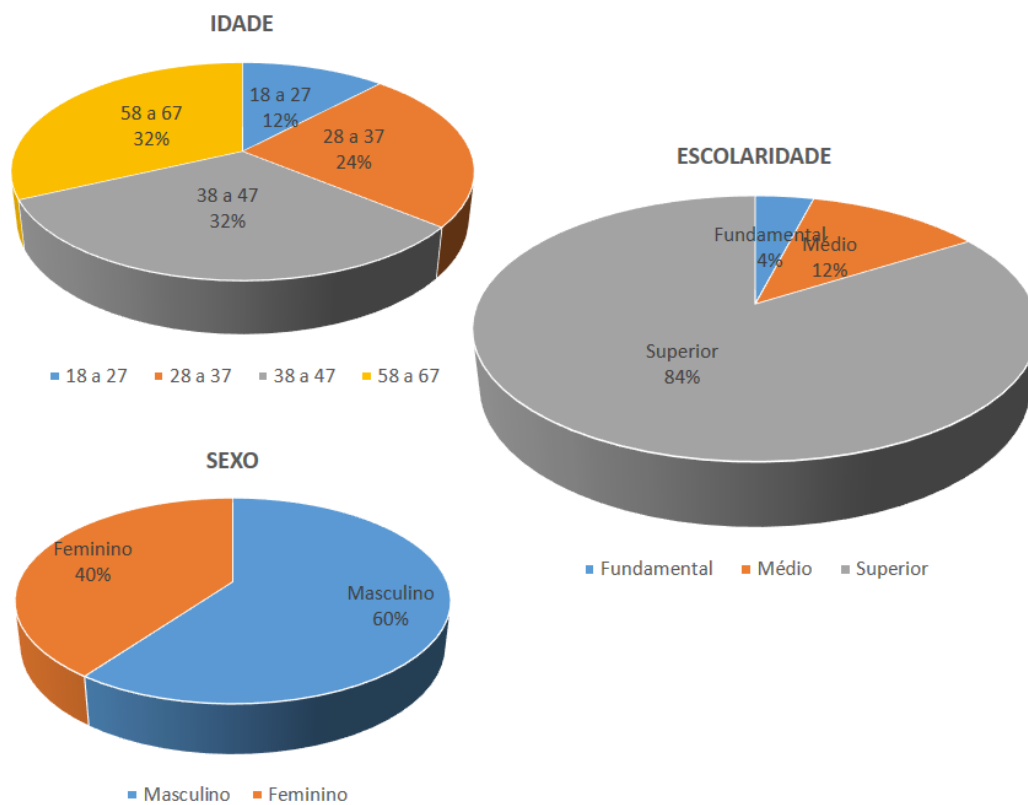


Figura 11. Reunião de formação do GT.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (junho de 2022).

Figura 12. Perfil dos membros do GT.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (junho de 2022).

Após o estabelecimento do GT, se iniciou a etapa de elaboração do plano de manejo, sendo realizadas quatro oficinas participativas e atividade de campo da equipe técnica com o GT *in loco* na unidade de conservação.

### 2.3.2. Oficinas Participativas

As oficinas participativas previstas no Roteiro Metodológico do ICMBio (2018) são: oficina de reconhecimento; oficina preparatória; oficina chave e a oficina de consolidação. A seguir, são apresentados detalhes dos conteúdos, dinâmicas e processos trabalhados em cada uma das oficinas.

No decorrer das oficinas participativas, os membros do GT e a equipe técnica decidiram a data para a realização da atividade de campo com o objetivo de visitar os pontos considerados importantes para o entendimento das dinâmicas socioambientais, culturais e econômicas do Parque e seu entorno. Bem como permitir a validação *in loco* de dados fornecidos por membros do GT.

#### 2.3.2.1. Oficina de Reconhecimento

A oficina de reconhecimento ocorreu no dia 04 de julho de 2022 (Figura 13 e Figura 14), na Sede da Secretaria de Meio Ambiente de Crateús (Centro de Treinamento Dom Frágoso), localizada na Rua José Sabóia Livreiro, nº 1661, Bairro Altamira, CEP: 63700-000, Crateús-CE, contou com a presença de 17 membros do GT e 11 membros da equipe técnica (ANEXO F). A rotina está apresentada no ANEXO G.

Esta oficina tinha como objetivo principal a construção do Mapa Social do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e a elaboração do varal de ideias. Primeiramente foram apresentados os conceitos e os objetivos do Projeto “Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: subsídios científicos para políticas públicas ambientais” no âmbito do Programa Cientista Chefe e em seguida foram lidos o termo de consentimento para autorização de gravação de voz e imagem (ANEXO H) e a Ata da Oficina de Formação do GT (ANEXO E) e apresentado o calendário com as datas das oficinas seguintes.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Figura 13. Convite digital da Oficina de Reconhecimento.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (julho de 2022).

Figura 14. Apresentação do projeto para os membros do GT.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (julho de 2022).

Continuando com as atividades foram apresentados o Guia Metodológico de Elaboração de Planos de Manejo e o Decreto Estadual de Nº 34.132 / 2021, o qual dispõe sobre a criação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

Em seguida foram iniciadas as dinâmicas da oficina, sendo a primeira a “Construção do Mapa Social do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti” (Figura 15 e Figura 16), na qual os representantes divididos em dois grupos contribuíram com seus conhecimentos acerca da região da unidade de conservação com a indicação de pontos notáveis, ameaças e outras informações relevantes nos mapas.

Figura 15. Grupo 01 da dinâmica de Construção do Mapa Social.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (julho de 2022).

Figura 16. Grupo 02 da dinâmica de Construção do Mapa Social.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (julho de 2022).

A segunda e última dinâmica da oficina de reconhecimento foi a elaboração do varal de ideias (Figura 17), os quais os participantes divididos em 04 grupos permaneciam por quinze minutos com um monitor responsável pela orientação dos seguintes questionamentos: Qual o Objetivo Geral de criação do Parque?; Quais os Objetivos Específicos de criação do Parque?; Quais os Recursos e Valores do Parque?; Qual a Significância do Parque?.

Figura 17. Grupos da Dinâmica do varal de ideias.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (julho de 2022).

Após o encerramento dessa dinâmica os monitores efetuaram a compilação de todas as informações geradas no varal de ideias e em seguida realizaram a apresentação desses dados para os membros do GT (Figura 18).

Figura 18. Apresentação das informações geradas pela dinâmica do varal de ideias.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (julho de 2022).

### 2.3.2.2. Oficina Preparatória

A oficina preparatória (Figura 19), ocorreu no dia 17 de agosto de 2022, na Sede da Secretaria de Meio Ambiente de Crateús (Centro de Treinamento Dom Fragoso), localizada na Rua José Sabóia Livreiro, nº 1661, Bairro Altamira, CEP: 63700-000, Crateús-CE, contou com a presença de 17 membros do GT e 09 membros da equipe técnica (ANEXO I). A rotina está apresentada no ANEXO J.

Os principais objetivos desta oficina foram a consolidação do Mapa Social, a leitura dos componentes fundamentais e as dinâmicas para a elaboração da linha do tempo e para a construção do Mapa de Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

As atividades foram iniciadas com a leitura do termo de consentimento para autorização de gravação de voz e imagem (ANEXO K) e na sequência houve a leitura e aprovação da ata da Oficina de Reconhecimento (ANEXO L), após a solicitação de algumas alterações nesta.

Figura 19. Convite digital da Oficina Preparatória.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (agosto de 2022).

Em seguida foi apresentado o “Mapa Social do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti” (Figura 20), elaborado na oficina anterior, sendo solicitado esclarecimentos aos presentes do GT sobre a confirmação de alguns pontos de fauna e geodiversidade para a consolidação destes e na sequência foi empreendida a leitura dos componentes fundamentais gerados pelo varal de ideias.

Dando seguimento as atividades da oficina, foi definido pelos presentes a data do dia 10 de setembro de 2022 para a realização da atividade de visita de campo ao Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

Figura 20. Apresentação do Mapa Social.





Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (agosto de 2022).

Em seguida foi realizada a dinâmica da linha do tempo, a qual os participantes foram divididos em dois grupos para que estes pudessem contribuir com seus conhecimentos acerca dos principais fatos históricos ocorridos na região do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

A última atividade da oficina preparatória foi a construção do Mapa de Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti (Figura 21). Os presentes delimitaram zonas na unidade de conservação baseado no grau de intervenção e no uso diferenciado a que são destinados, conforme a orientação do Roteiro de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo do ICMBio (2018) e ao final da atividade foi apresentado (Figura 22) o resultado preliminar do zoneamento e informado que todas essas informações seriam georreferenciadas para a consolidação do Mapa de Zoneamento na oficina seguinte.

Figura 21. Construção do Mapa de Zoneamento.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (agosto de 2022).

Figura 22. Apresentação do Mapa Preliminar de Zoneamento.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (agosto de 2022).

### 2.3.2.3. Atividade de Campo

A atividade de campo ocorreu no dia 10 de setembro de 2022 (Figura 23), e teve como objetivo reconhecer pontos relevantes no que se refere aos sistemas ambientais, usos e outras questões específicas do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, bem como para checar informações pertinentes ao mapa de zoneamento do Parque e permitir a validação *in loco* de dados fornecidos pelos membros do GT.

Figura 23. Convite digital da Atividade de Campo.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (setembro de 2022).

A atividades contou com a participação de 13 pessoas, sendo 9 membros do GT, 3 da equipe técnica, 1 convidado.

No roteiro foram previstos 07 pontos prioritários para visitação, sendo estes:

1. Sítio Arqueológico da Ponta do Poço;
2. Fazenda Curral de Pedra;
3. Sítio Arqueológico dos Trilobitas;
4. Sítio Arqueológico do Caldeirão;

5. Sítio Paleontológico de Icnofósseis no Poço São Bento;
6. Comunidade de Oiticica; e
7. Distrito de Ibiapaba.

Todos os pontos previstos no roteiro foram visitados pela equipe técnica e membros do GT. As Figura 24 e Figura 25 mostram áreas que foram visitadas e os participantes da atividade de campo.

Figura 24. Equipe técnica e membros do GT no sítio Arqueológico da Ponta do Poço.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (setembro de 2022).

Figura 25. Equipe técnica e membros do GT que participaram da atividade de campo no Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (setembro de 2022).

### 2.3.2.4. Oficina Chave

A Oficina Chave (Figura 26), ocorreu no dia 20 de setembro de 2022, no Teatro Municipal Rosa Moraes, localizado na Rua Francisco Sá, S/N, Praça Gentil Cardoso Linhares, São Vicente, 63700-000, CEP: 63700-000, Crateús-CE, contou com a presença de 16 membros do GT (ANEXO M) e 10 membros da equipe técnica. A rotina está apresentada no ANEXO N.

Figura 26. Convite digital da Atividade de Campo.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (setembro de 2022).

Os principais objetivos desta oficina foram a leitura e consolidação dos Recursos e Valores Fundamentais, linha do tempo do e do Mapa de Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Assim como foram realizadas as dinâmicas para a construção da Matriz F.O.FA e escala *Likert*, definição das normas gerais e específicas da UC, análise dos Recursos e Valores Fundamentais e pôr fim a atividade de Priorização das Necessidades de Dados e de Planejamento.

As atividades foram iniciadas com a leitura do termo de consentimento para autorização de gravação de voz e imagem (ANEXO O) e na sequência houve a

leitura e aprovação da ata da Oficina de Preparatória (ANEXO P), após a solicitação de algumas alterações nesta.

Iniciando as atividades da Oficina Chave, foi realizada a leitura da compilação das informações dos Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti (Figura 27) e na medida que o grupo solicitava alguma alteração ou sugestão, esta era inserida no texto.

Figura 27. Leitura dos Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (setembro de 2022).

A seguir, foi realizada a leitura da linha do tempo, na qual os representantes aproveitaram a oportunidade e adicionaram datas e eventos que não haviam sido citados na dinâmica da oficina anterior.

Prosseguindo com as atividades os participantes trabalharam na construção da Matriz “F.O.F.A” (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) e escala *Likert* (para gradação de prioridades). Foram criados quatro grupos temáticos (Figura 28) com um monitor responsável por um dos assuntos da Matriz “F.O.F.A” e a cada 15 minutos ocorria o rodízio, onde os participantes de um grupo se deslocavam para outra mesa com outro tema.

Figura 28. Equipes da dinâmica da Matriz “F.O.F.A”.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (setembro de 2022).

Dando sequência as atividades, foi apresentado o resultado do Mapa de Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti (Figura 29). Foram apresentadas quatro modificações na delimitação das zonas, as quais foram sugeridas pela equipe técnica por motivos técnicos e legais. Todos os representantes concordaram com as alterações e o Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti foi consolidado pelo GT.

Figura 29. Apresentação do Mapa de Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (setembro de 2022).

Prosseguindo com as dinâmicas foi realizada a atividade para definição das normas gerais do plano de manejo e das normas específicas de cada zona definida no Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Apresentou-se um rol de atividades e ações que podem ser permitidas ou proibidas dentro dos limites da UC de uma forma geral. Conforme a norma geral ou a norma específica era lida, estas eram aprovadas de imediato pelos presentes ou alteradas e o seu novo texto na sequência era ratificado pelo GT.

A atividade seguinte foi a dinâmica para o desenvolvimento da Análise dos Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Os representantes foram divididos em dois grupos (Figura 30 e Figura 31) durante trinta minutos, contando cada um com dois monitores pertencentes da equipe técnica e responsáveis em explicar a metodologia e conduzir a dinâmica.

Figura 30. Grupo 01 da dinâmica de Análise dos Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (setembro de 2022).



Figura 31. Grupo 02 da dinâmica de Análise dos Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (setembro de 2022).

A atividade consistiu na opinião dos representantes do GT de como este descreve os Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti (O Poço São Bento no trecho do Rio Poti e demais recursos hídricos; Biodiversidade; Geodiversidade; Recursos Históricos; Recursos Culturais; Potencial de Engajamento das Comunidades do Entorno) no cenário atual e como ele visualiza esses recursos em um cenário futuro otimista e em um cenário futuro pessimista.

Dando sequência as atividades da oficina, foi apresentado o resultado do cruzamento da Matriz “F.O.F.A” (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) (Figura 32) elaborada pelos representantes do GT durante o período da manhã.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Figura 32. Apresentação da Matriz F.O.FA.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (setembro de 2022).

Finalizando os trabalhos da Oficina Chave do Plano de Manejo, foi explicado o objetivo da dinâmica da Priorização das Necessidades de Dados e de Planejamento. Com base nos cruzamentos da Matriz “F.O.F.A” os representantes do GT sugeriram instituições que pudessem ser parceiras para a execução de ações estratégicas na Gestão do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

### 2.3.2.5. Oficina de Consolidação

A oficina de Consolidação (Figura 23), ocorreu no dia 25 de outubro de 2022, no Teatro Municipal Rosa Moraes, localizado na Rua Francisco Sá, S/N, Praça Gentil Cardoso Linhares, São Vicente, 63700-000, CEP: 63700-000, Crateús-CE, contou com a presença de 13 membros do GT e 06 membros da equipe técnica (ANEXO Q). A rotina está apresentada no ANEXO R.

Esta oficina tinha como objetivo principal a apresentação e leitura do documento do estudo técnico do Plano de Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense.

Figura 33. Convite digital da Atividade de Campo.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (outubro de 2022).

As atividades foram iniciadas com a leitura do termo de consentimento para autorização de gravação de voz e imagem (ANEXO S) e na sequência houve a leitura e aprovação da ata da Oficina Chave do plano do manejo (ANEXO T), após a solicitação de algumas alterações nesta.

Em seguida foi iniciada a apresentação (Figura 34) da versão preliminar do documento do estudo técnico do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense, abrindo-se espaço aos presentes para sugestões, alterações ou contribuições no texto para constar na versão final do estudo.

Figura 34. Apresentação do estudo técnico do Plano de Plano de Manejo.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (outubro de 2022).

Foi decidido pelo GT que o representante presente em pelo menos 3 atividades seria considerado integrante do Grupo de Trabalho - GT e o representante com participação abaixo de 3 atividades seria considerado apenas participante do processo de elaboração do Plano de Manejo, mas não integraria o GT.

As intervenções dos participantes em sua maioria eram para correções ortográficas, gramaticais ou de formatação do texto. Destacando-se algumas modificações de datas e eventos na linha do e a inserção da Lei Federal Nº 12.305/1998 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e da Lei Estadual Nº 13.103/2001 (Política Estadual de Resíduos Sólidos) nos instrumentos legais de todas as zonas do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.

Finalizada a leitura de todo o documento e não havendo mais nenhuma sugestão de alteração foi informado que a equipe técnica iria trabalhar na versão final deste e que a Ata da Oficina de Consolidação (ANEXO U) seria enviada para o grupo dos representantes para aprovação.

Não havendo mais atividades a serem realizadas na Oficina de Consolidação, foi declarada encerrada (Figura 35) a reunião com o agradecimento da equipe técnica pela colaboração de todos os representantes do GT por suas importantes contribuições na elaboração do Plano de Manejo do Cânion Cearense do Rio Poti.

Figura 35. Encerramento da Oficina de Consolidação.



Fonte: Equipe técnica do Plano de Manejo (outubro de 2022).

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO CAATINGA (AC). Estudos técnicos para subsidiar a criação de duas Unidades de Conservação localizadas nos ecossistemas do Cânion do rio Poti no alto curso da bacia hidrográfica do Poti no Estado do Ceará. SEMA, Fortaleza, 2021.

BRASIL. Instrução Normativa nº 07, de 21 de dezembro de 2017. Estabelece Diretrizes e Procedimentos Para Elaboração e Revisão de Planos de Manejo de Unidades de Conservação da Natureza Federais. Brasília, Disponível em: [https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/portarias/intrucao\\_normativa\\_07\\_2017.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/portarias/intrucao_normativa_07_2017.pdf). Acesso em: 17 maio 2022.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta O Art. 225, § 10, Incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9985.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm). Acesso em: 26 abr. 2022.

BRASIL. Lei Federal Nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm). Acesso em: 27 de outubro de 2022.

CEARÁ. Decreto nº 34.132, de 29 de junho de 2021. Dispõe sobre a criação da unidade de conservação estadual do grupo de proteção integral denominada Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, nos municípios de Crateús e Poranga. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/ce/decreto-n-34132-2021-ceara-dispoe-sobre-a-criacao-da-unidade-de-conservacao-estadual-do-grupo-de-protecao-integral-denominada-parque-estadual-do-canion-cearense-do-rio-poti-nos-municipios-de-crateus-e-poranga>. Acessado em: 16 jun. 2022.

CEARÁ. Instrução Normativa Nº01, de 24 de julho de 2014. Disciplina as diretrizes, normas e procedimentos para criação de unidades de conservação estadual do Estado do Ceará. Disponível em: <https://www.sema.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/36/2018/10/Instru%C3%A7%C3%A3o-Normativa-01-2014-1.pdf>. Acessado em: 16 jun. 2022.

CEARÁ. Lei Estadual Nº 13.103 de 24 de janeiro de 2001. Dispõe sobre a política estadual de resíduos sólidos e dá providências correlatas. Disponível em: <http://www.progere.ufc.br/wp-content/uploads/2015/08/Lei-n-13103-de-24-de-janeiro-de-2001-Política-Estadual-de-Residuos-Solidos.pdf>. Acesso em 27 de outubro de 2022.

CEARÁ, Lei nº 14.950 de 27 de junho de 2011. Institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Ceará –SEUC, e dá outras providências. Disponível em: [https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/meio-ambiente-e-desenvolvimento-do-semiarido/item/download/1402\\_3bf526b0d94ac941e69cd6ac27ce1b76](https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/meio-ambiente-e-desenvolvimento-do-semiarido/item/download/1402_3bf526b0d94ac941e69cd6ac27ce1b76). Acesso em: 17 de maio de 2022.

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ (FUNCEME). Unidades geoambientais do Estado do Ceará. Escala 1:600.000. FUNCEME, 2009.

GORAYEB, A.; SANTOS, J. O.; SILVA, R. B.; XAVIER, T.; MARINHO, A. S.; MORAES, M. A. S.; SANTOS, A. B.; SILVA, G. M. C.; NASCIMENTO, S. L. M.; SOUSA, L. C.; TAVARES, G. U.; SANTOS JUNIOR, J. B. Cartografia social e a produção de dados participativos para o zoneamento ecológico-econômico costeiro do Ceará. In: Raquel Dezidério Souto; Paulo Márcio Leal de Menezes; Manoel do Couto Fernandes. (Org.). Mapeamento Participativo e Cartografia Social: aspectos conceituais e trajetórias de pesquisa. 1ed. Rio de Janeiro: Raquel Dezidério Souto, 2021, v. 1, p. 62-90.

GORAYEB, A.; MEIRELES, A. J. A.; SILVA, E. V. Cartografia social e cidadania: experiências do mapeamento participativo dos territórios de comunidades urbanas e tradicionais. Editora: Expressão gráfica, 2015 196p.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: ICMBio. Roteiro metodológico para elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais. Orgs: Ana Rafaela D'Amico, Erica de Oliveira Coutinho e Luiz Felipe Pimenta de Moraes. Brasília: ICMBio, 2018. Disponível em: [https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/downloads/roteiro\\_metodologico\\_elaboracao\\_revisao\\_plano\\_manejo\\_ucs.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/downloads/roteiro_metodologico_elaboracao_revisao_plano_manejo_ucs.pdf). Acesso em: 18 mai. 2022.



## LISTA DE SIGLAS

**AC** - Associação Caatinga

**Capes** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**CE** - Ceará

**COBIO** - Coordenadoria de Biodiversidade

**FEMA** - Fundo Estadual do Meio Ambiente

**FOFA** - Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

**FUNCAP** - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**FUNCEME** - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos

**GT** - Grupo de Trabalho

**ICMBio** - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

**IN** - Instrução Normativa

**RNSA** - RPPN Reserva Natural Serra das Almas

**SCIELO** - *Scientific Electronic Library Online*

**SEMA** - Secretaria do Meio Ambiente

**SEUC** - Sistema Estadual de Unidades de Conservação

**SIEMA** - Sistema Estadual de Meio Ambiente

**SIG** - Sistema de Informações Geográficas

**SNUC** - Sistema Nacional de Unidades de Conservação

**UC** - Unidade de Conservação

**UFC** - Universidade Federal do Ceará

## ANEXOS

### ANEXO A. SLIDES DE METODOLOGIA: FORMAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Planejamento, Criação e  
Implementação de Unidades  
de Conservação no Ceará  
  
Cientista Chefe Meio Ambiente

# Treinamento

## Guia e Padronização Metodológicos para Elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação

**Profa. Adryane Gorayeb**  
gorayeb@ufc.br  
Abril, 2022







### Principais fontes de consulta

CEARA.COM.PE/UC/UC



LEI Nº 9.985/2000  
Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

GOV.BR/SECRETARIA-DE-AMBIENTE/SECRETARIA-DE-UNIDADES-DE-CONSERVACAO



LEI Nº 9.985/2000  
Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

### O que é um Plano de Manejo?

De acordo com a Lei nº 9.985/2000 (SNUC), o plano de manejo é um “documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade”;

Ou seja, o plano de manejo é a principal ferramenta para nortear como a UC deve ser implementada para alcançar seus objetivos de criação. O plano de manejo também é uma oportunidade de integrar e coordenar todos os tipos e níveis de informações, planos e decisões, a partir de uma análise do contexto e do entendimento comum do que é mais importante acerca da UC.

### Por que fazer um Plano de Manejo?

As Unidades de Conservação (UC) são fundamentais como estratégia para a conservação da biodiversidade, e, se bem manejadas, resguardam, além de espécies ameaçadas e ecossistemas saudáveis, processos ecológicos que geram múltiplos benefícios, como diversos serviços ambientais. No entanto, a gestão dessas áreas ocorre em ambientes dinâmicos, onde as pressões sobre os recursos naturais tendem a aumentar cada vez mais, assim como é urgente a necessidade de garantir um uso sustentável dos recursos resguardados por estas áreas, visando o benefício das populações humanas que deles dependem.

Desta forma, o manejo eficaz das UC é cada vez mais necessário, o que depende, em grande parte, de instrumentos de planejamento adequados e eficazes para subsidiar a gestão. Nesse contexto, os planos de manejo (PM) são ferramentas essenciais para garantir a efetividade das UC no desafio de manutenção da biodiversidade.

### Como incluir a participação social nos processos de planejamento das UC?

- É necessário uniformizar a abordagem de planejamento entre as diferentes categorias de UC, mantendo correspondência de conceitos e componentes do plano de manejo e salvaguardando as especificidades de cada área;
- Assegurar a participação efetiva das comunidades tradicionais e grupos sociais relacionados à UC, valorizando o conhecimento tradicional e local e harmonizando interesses socioculturais e conservação da natureza;
- Garantir a transparência e a disseminação de informações sobre o processo de elaboração do plano de manejo e sua adequação a cada realidade local, buscando o esclarecimento prévio e a divulgação de informações, em linguagem adequada às populações tradicionais e aos grupos sociais relacionados à UC.

## Como incluir a participação social nos processos de planejamento das UC?

- Envolver o conselho da UC em todo o processo de elaboração ou revisão do plano de manejo;
- Dar preferência à elaboração conjunta dos planos de manejo de UC próximas, realizando um planejamento territorial integrado, sempre que possível.
- Adotar o planejamento estratégico e de caráter adaptativo, orientado para o enfrentamento dos desafios da UC e para a geração de resultados, de acordo com sua capacidade de gestão;
- Buscar alinhamento com outros instrumentos de ordenamento territorial.

## Como incluir a participação social nos processos de planejamento das UC?

- Basear-se na melhor informação disponível a respeito da UC e seu entorno no momento da elaboração ou revisão do plano de manejo;
- Considerar os demais instrumentos normativos vigentes para a UC, tais como termos de compromisso, contratos de concessão de direito real de uso, perfil da família beneficiária, acordos de gestão, portarias específicas de uso de recursos, entre outros, que podem ter sua revisão indicada pelo plano de manejo quando pertinente;
- Considerar a avaliação dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelas UC no processo de planejamento, como ferramenta de valorização e comunicação de sua importância para a sociedade;
- Buscar a melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais, o acesso aos serviços básicos e aos direitos de cidadania, respeitando-se suas especificidades e características socioculturais.

## O que deve conter um plano de manejo?

Os elementos de um plano de manejo são conceitualmente agrupados em quatro partes:

- (1) componentes fundamentais;
- (2) dinâmicos;
- (3) normativos;
- (4) planos específicos.

## (1) componentes fundamentais

**Componentes Fundamentais:** constituem a missão da UC e geralmente não mudam com o tempo. Além disso, são a base para o desenvolvimento dos planos específicos e dos esforços de manejo futuros. Incluem os seguintes elementos:

- Propósito: expressa para que serve a UC, embasado em seus objetivos de criação.
- Declarações de significância: definem porque a UC é especial e importante no contexto global, nacional, regional e sistêmico.
- Recursos e valores fundamentais: expressam o que a UC possui de mais importante, são os aspectos ambientais, sociais, culturais, históricos, paisagísticos, entre outros, cuja conservação é essencial para atingir o propósito da UC e manter sua significância.



## (2) componentes dinâmicos

São elementos dinâmicos que mudam com o tempo. A medida em que o contexto em que a UC está inserida mudar, ou as condições e tendências dos recursos e valores fundamentais mudarem com o tempo, a análise da necessidade de dados e planejamento precisará ser revisada e revisada, juntamente com as questões-chave. Inclui os seguintes elementos:

- Necessidades de dados e planejamentos: são identificadas com base na análise dos recursos e valores fundamentais e das questões-chave da UC, e definem quais são os planos e estudos específicos a serem desenvolvidos de acordo com o contexto de cada UC.
- Subsídios para interpretação ambiental: irão contribuir para a definição dos temas interpretativos, dentro do futuro plano de interpretação ambiental da UC.
- Mapeamento e banco de dados geoespaciais da UC: compreende as informações especializadas (ou seja, informações com coordenadas geográficas) da UC e do plano de manejo.



## (3) componentes normativos

São elementos que sistematizam os atos legais vigentes para a UC, bem como definem normas gerais de uso e gestão de seu território, com implicações legais. Inclui os seguintes elementos:

- Atos legais e administrativos: são requisitos específicos, que são estabelecidos independentemente do plano de manejo e que devem ser observados pelos gestores e usuários.
- Normas gerais: são os princípios e regras que regem o uso e o manejo dos recursos naturais da UC.
- Zoneamento: consiste no ordenamento territorial da área, pois estabelece usos diferenciados para cada zona de manejo, segundo os objetivos da UC.



## (4) componentes específicos

São definidos de acordo com a necessidade e o contexto de cada UC, a partir da análise das "Necessidades de dados e de planejamento". Conforme vão sendo elaborados e aprovados, os planos específicos passam a compor o portfólio do plano de manejo:

- Planos específicos: são documentos técnicos de planejamento ou de caráter normativo que orientam a gestão e o manejo de áreas temáticas específicas da UC, tais como planos de proteção, de educação ambiental, de uso público, de pesquisa e monitoramento da biodiversidade, de uso sustentável de recursos naturais, etc.
- Estudos específicos: visam atender as necessidades de dados. São pesquisas ou organização de informações consideradas importantes para subsidiar a gestão, a elaboração de planos específicos, ou para identificar e monitorar a condição e a tendência dos Recursos e Valores Fundamentais.



## Como definir o Propósito?

**Pergunta orientadora: por que a UC foi criada?  
Qual sua razão de existência?**

O plano de manejo começa com a definição do propósito da UC. O propósito identifica o(s) motivo(s) específico(s) para a criação de uma dada UC. O propósito de uma UC está baseado em uma análise cuidadosa da razão de sua existência, incluindo os estudos prévios à criação, os objetivos previstos no decreto de criação e os da categoria de manejo, conforme a lei nº 9.985/2000 (SNUC), podendo ser incluídos outros elementos considerados muito relevantes e que não foram identificados à época da criação da UC.

## Como definir a Significância?

AS DECLARAÇÕES DE SIGNIFICÂNCIA TAMBÉM DEVEM ESTAR RELACIONADAS COM OS OBJETIVOS DA LEI Nº 9.985/2000 (SNUC), QUE SÃO:

- Contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos;
- Proteger as espécies ameaçadas de extinção;
- Proteger as características relevantes da paisagem de natureza geológica, geomorfológica, espeleológica, arqueológica, paleontológica e cultural;
- Proteger e recuperar ecossistemas, recursos hídricos e edáficos;
- Proporcionar meios e incentivos para atividades de pesquisa científica, estudos e monitoramento ambientais;
- Valorizar econômica e socialmente a diversidade biológica;
- Favorecer condições e promover a educação e interpretação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico;
- Proteger os recursos naturais necessários à subsistência de populações tradicionais, respeitando e valorizando seu conhecimento e sua cultura e promovendo-as social e economicamente.

## Como definir os Recursos e Valores da UC?

**Pergunta norteadora: Será que a UC ainda atingiria seu propósito e satisfaria sua(s) declaração(ões) de significância sem este recurso ou valor?**

Um recurso ou valor fundamental deve ser algo que não possa ser questionado, ao menos facilmente. Deve ser algo com que todos concordem.

Os recursos e valores fundamentais são aqueles aspectos ambientais (espécies, ecossistemas, processos ecológicos ou geológicos), sociais (bem-estar social), econômicos, culturais, históricos, paisagísticos e outros atributos, incluindo serviços ecossistêmicos, e que em conjunto são representativos de toda a UC.

## O que deve conter o zoneamento?

**ZONEAMENTO** De acordo com a Lei nº 9.985/2000 (SNUC) é a:

*"definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz".*

- Proporcionar variedade de condições de recursos e experiências ao visitante, conforme a finalidade da UC e as características dos diferentes ambientes e especialmente de seus recursos e valores fundamentais;
- Proporcionar o uso racional e sustentável dos recursos naturais da UC, ao definir áreas com diferentes tipos de uso e conservação nas UCs de uso sustentável;
- Considerar a relação entre a conservação e o uso dos recursos e valores da UC e as experiências dos visitantes em zonas adjacentes e em áreas fora dos limites da UC;
- Ser prescritivo, em vez de descritivo. Em outras palavras, um plano de manejo pode zonedar uma área porque é importante manter as condições existentes ou pode zonedar uma área para iniciar um afastamento radical do que existe atualmente em termos de como uma área é usada ou manejada.

## IMPORTANTE!

**Zona de amortecimento** Conforme definido pela Lei nº 9.985/2000 (SNUC), é o entorno de uma UC, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade. A mesma lei determina que as ZA podem ser definidas no ato de criação da unidade ou posteriormente", sendo que, uma vez definida formalmente, não pode ser transformada em zona urbana.

A Lei nº 9.985/2000 (SNUC) também determina que o plano de manejo deve abranger a ZA e os corredores ecológicos, e outros dispositivos normativos que tratam do assunto devem ser observados quando da definição da ZA, por exemplo, as Resoluções do CONAMA 375/2006, 378/2006, 428/2010 e 473/2015).

**A ZA não está prevista para as APA e RPPN!**

## ENQUADRAMENTO DAS ZONAS POR GRÁU DE INTERVENÇÃO OU USO DIFERENCIADO



## Utilização das zonas de acordo com as categorias de Unidades de Conservação

Zonas	UCs de Proteção Integral				UCs de Uso Sustentável				Reserva de Biosfera
	Integral	Parque Nacional	Parque Estadual	Parque Municipal	Integral	Parque Nacional	Parque Estadual	Parque Municipal	
Preservação Conservadora	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Uso Moderado	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Uso Controlado	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Roteiro Pluriuso	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Infraestrutura	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
População	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Produção	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Indústria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Indústria	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

## Exemplos de atos legais, administrativos e normas

- Direito de usos estabelecidos referentes à pastagem, mineração, pesca comercial, caça, etc.;
- Requisitos para desvio de água / obrigações de abastecimento de água;
- Direito de passagem para concessionárias públicas;
- Contratos de longo prazo;
- Parcerias obrigatórias ou voluntárias;
- Acordos intergovernamentais (por exemplo, entre a UC e o governo municipal);
- Termo de cooperação técnica com instituições de ensino/pesquisa;
- Áreas fechadas ao público (permanente ou temporariamente).

## O que deve contemplar o resumo de gestão?

- Ações empreendidas e em andamento, como status da regularização fundiária, situação do uso público, fontes de financiamento, principais ações de proteção, programa de voluntariado, etc.
- Informações como o número de pessoal e função de cada na equipe, inclusive os terceirizados e outras formas de suporte.
- Informações sobre o conselho da UC, como sua composição e as principais linhas de envolvimento do conselho na gestão da UC.

**IMPORTANTE!** As informações deverão ser resumidas e objetivas, não é necessário um detalhamento de cada ação em curso.

## Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: subsídios científicos para políticas públicas ambientais

Coordenador do projeto:  
Prof. Dr. Jader de Oliveira Santos  
Coordenador do programa Cientista-Chefe em Meio Ambiente:  
Prof. Dr. Marcelo de Oliveira Soares

## Localização das UC onde os planos de manejo serão elaborados



## Passo a passo de Elaboração do Plano de Manejo

Antes das oficinas: Criação do Grupo de Trabalho (GT)

- 1) Reunião da Conselho Gestor: Formação do Grupo de Trabalho (GT) do Plano de Manejo;
- 2) Reunião do GT: Ratificação dos integrantes do GT do Plano de Manejo.

Etapas de Elaboração do Plano de Manejo

- 3) Oficina de Reconhecimento (1 encontro manhã/ tarde);
- 4) Oficina Preparatória (1 encontro manhã/ tarde);
- 5) Oficina do Plano de Manejo (1 encontro manhã/ tarde);
- 6) Oficina de Consolidação (1 encontro manhã/ tarde);

Após as oficinas: Aprovação do Plano de Manejo

- 7) Trâmite de aprovação de publicação do Plano de Manejo.



7 Encontros no total

## Metodologia Participativa de Construção dos Produtos

- Preenchimento de Matriz FOFA: Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.
- Elaboração de mapas participativos com base em demandas relacionadas ao uso e ocupação do território e à definição de zonas de atuação.
- Identificação de fatores relevantes considerando temáticas organizadas em quadros-síntese.
- **Construção de varal da linha do tempo (iremos decidir)**
- Registros de áudio, imagens e construção de 'diário de bordo' que irão orientar a linha de construção textual do produto final.
- Registrar todas as oficinas em atas que serão anexadas ao documento final.

## Atividades da Criação do Grupo de Trabalho

- Definir e apresentar o cronograma de atividades;
- Fazer cartão de visitas com as informações sobre cada participante (consultores e GT);
- Elaborar mapa com a distribuição espacial das representações dos integrantes do GT;
- Criar convites (formais e informais);
- Redigir atas das reuniões.

## Perguntas de Partida para a Criação do Grupo de Trabalho (GT)

- Quem está dentro e no entorno da UC?
- Quem utiliza recursos na UC?
- Quem desempenha ou tem interesse em desempenhar alguma atividade na UC?
- Quem tem expertise no processo?
- Quem são as lideranças?
- Quem são os envolvidos nos conflitos do território?
- Quem são os parceiros efetivos e potenciais da gestão da UC?

## Atividades da Criação do Grupo de Trabalho

- Definir e apresentar o cronograma de atividades;
- Fazer cartão de visitas com as informações sobre cada participantes (consultores e GT);
- Elaborar mapa com a distribuição espacial das representações dos integrantes do GT;
- Criar convites (formais e informais);
- Redigir atas das reuniões.

Nome	Telefone	E-mail	Assinatura
[Foto]	[Número]	[E-mail]	[Assinatura]
[Foto]	[Número]	[E-mail]	[Assinatura]
[Foto]	[Número]	[E-mail]	[Assinatura]
[Foto]	[Número]	[E-mail]	[Assinatura]

## Atividades da Criação do Grupo de Trabalho

- Definir e apresentar o cronograma de atividades;
- Fazer cartão de visitas com as informações sobre cada participantes (consultores e GT);
- Elaborar mapa com a distribuição espacial das representações dos integrantes do GT;
- Criar convites (formais e informais);
- Redigir atas das reuniões.



### Atividades da Criação do Grupo de Trabalho

- Definir e apresentar o cronograma de atividades;
- Fazer cartão de visitas com as informações sobre cada participante (consultores e GT);
- Elaborar mapa com a distribuição espacial das representações dos integrantes do GT;
- Criar convites (formais e informais);
- Redigir atas das reuniões.



### Atividades da Criação do Grupo de Trabalho

- Definir e apresentar o cronograma de atividades;
- Fazer cartão de visitas com as informações sobre cada participante (consultores e GT);
- Elaborar mapa com a distribuição espacial das representações dos integrantes do GT;
- Criar convites (formais e informais);
- Redigir atas das reuniões.



2

### Atividades da Oficina de Reconhecimento

- Realizar visita técnica acompanhada com membros do GT à APA;\*
  - Realizar treinamento com o GT com base na metodologia que será aplicada durante a elaboração dos planos de manejo;
  - Colher elementos que irão compor o Guia do Participante aos membros do GT para leitura prévia.



\*[não é uma atividade obrigatória, deve-se analisar a necessidade em cada UC]

### O que deve conter o GUIA DO PARTICIPANTE?

- O Guia do participante será elaborado a partir da primeira oficina (Reconhecimento) e terá como meta a sua finalização na oficina do Plano de Manejo;
- Agenda (programação) resumida da oficina, ficha técnica e mapa de localização da UC, o objetivo da oficina, os elementos do plano de manejo e sua relação, bem como, em detalhe, o conceito de cada elemento;
- Referências bibliográficas e os anexos, que incluem a caracterização e o resumo de gestão da UC, além de outros documentos importantes;
- Componentes fundamentais, componentes dinâmicos, componentes normativos e informações complementares;
- Anexos (resumo da gestão e créditos).

### Definição de perguntas de partida que irão compor os produtos participativos dos planos

- O que deve ser mapeado? E quantos mapas devem ser feitos?  
1 - uso e ocupação; 2 - zoneamento;
- O que deve ser preenchido na matriz FOFA da UC?  
(Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças);
- Quais quadros devem ser preenchidos?  
(propósito, significância, valores fundamentais);
- Definição do check list que irá orientar a criação das legendas dos mapas e o conteúdo (capítulos) do Plano de Manejo.

3

### Atividades da Oficina Preparatória

- Elaborar a Primeira Versão do(s):
- Propósito, Significância e Recursos e Valores da UC;
  - Zoneamento da UC;
  - Mapas participativos das atividades desenvolvidas na UC;
  - Varal da Linha do Tempo (a definir);
  - Diagnóstico socioambiental da UC, previamente construído no Guia do Participante;
  - Resumo de gestão;
  - Demandas dos planejamentos e prioridades;
  - Compêndio de atos legais, administrativos e normas.



### Divisão de responsabilidades durante as oficinas

- 1 pessoa: FOFA
- 1 pessoa: quadros-síntese
- 2 pessoas: mapa participativo
- 1 pessoa: lista de presença, fotografias, gravação de áudio, diário de bordo
- Varal da linha do tempo: todos (atividade introdutória)



Divisão de responsabilidades dos bolsistas do Projeto ?

Planejamento, Criação e  
Implementação de Unidades  
de Conservação no Ceará  
Coordenadora: Chefe Meio Ambiente

Obrigada!  
😊

Profa. Adryane Gorayeb  
gorayeb@ufc.br  
Abril, 2022

     **UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ**

## ANEXO B. CONVITES DE FORMALIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS INTEGRANTES DO GT



Ofício No. **1606/2022** SEC/GAB/SEMA

Fortaleza, 30 de junho de 2022

A Senhora  
Camila Soares da Silva  
- À Associação Comunitária do Distrito de Oiticica  
camilassc.02@gmail.com (88) 99849-4277

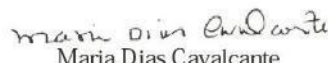
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA





Ofício No. **1686/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 01 de julho de 2022

O Senhor  
Alexandre Macedo Maia  
- Instituto Dom Fragoso / Crateús

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

*Maria Dias Cavalcante*  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1685/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 01 de julho de 2022

A Senhora  
Antônia Elena Doroteu da Silva  
- À Associação Filhos e Amigos de Ibiapaba

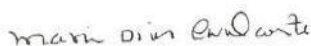
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1684/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 01 de julho de 2022

O Senhor  
Claudemir de Moraes Gomes  
- Associação Filhos e Amigos de Ibiapaba

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1683/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 01 de julho de 2022

O Senhor  
Marcelo Ferreira Machado  
Prefeito - Prefeitura de Crateús

**Assunto: Solicitação de apoio institucional para Realização das Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

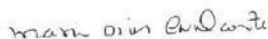
Excelentíssimo Senhor Prefeito,

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem por meio deste solicitar o apoio da Prefeitura Municipal de Crateús na Realização das Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti por meio do fornecimento da alimentação para os participantes das oficinas, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, na Secretaria do Meio Ambiente de Crateús (Rua José Saboia Livreiro, sn). Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos. Reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo e agradecemos desde já pela atenção e o apoio prestado desde o início desta caminhada em prol da conservação.

Atenciosamente,



**Maria Dias Cavalcante**  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1635/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor

Presidente e aos demais membros da Academia de Letras de Crateús – ALC.

-

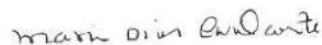
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. (enviar 01 representante).**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. 1634/2022-SEC/GAB/SEMA

Fortaleza, 30 de junho de 2022

A Senhora

Faculdade de Educação de Crateús - FAEC da Universidade Estadual do Ceará - UECE

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. (enviar 01 representante).**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1633/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

A Senhora  
Câmara dos Vereadores do Município de Poranga

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. (enviar 01 representante).**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

  
Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1632/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

A Senhora  
Câmara dos Vereadores do Município de Crateús

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. (enviar 01 representante).**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

*maria dias cavalcante*  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA





Ofício No. **1631/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Lays Paulino Torres  
Empresa: Torres Consultoria Ambiental -  
lays@torresconsultoriaambiental.com.br

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1630/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
-  
iphan-ce@iphan.gov.br (85) 9 9665-7322

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

*Maria Dias Cavalcante*  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1629/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Antonio...  
Brigada Voluntária do Município de Poranga -  
(88) 9 9936.03

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

*Maria Dias Cavalcante*  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1628/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Alisson Medeiros de Oliveira  
Curso de Geografia IFCE/Crateús -  
alisson.medeiros@ifceal.edu.br (88) 9 9931.5231

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

  
Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1627/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor

Daniel Pereira Magalhães

Representante dos proprietários das Fazendas Caldeirão Verde, Cural de Pedra, Ponta do Poço (Manoel pereira de Araújo, Expedito Apolônio de Almeida, Antônio Rodrigues Augustinho) -  
(88) 99403.2186

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

*Maria Dias Cavalcante*  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1626/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Francisco das Chagas de Paula  
Proprietário da Fazenda (Espólio de Expedito de Paula) -  
professor13000@gmail.com (88) 99751.9295

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

*Maria Dias Cavalcante*  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1625/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Antônio Osvaldo de Oliveira  
Proprietário da Fazenda São Bento -  
(88) 99937.7052

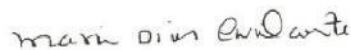
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1624/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Gleilson Antônio Meneses França  
Proprietário da Fazenda Caldeirão -  
(88) 99403.2186 (Daniel Pereira Magalhães)

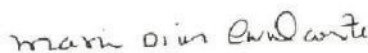
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA





Ofício No. **1623/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Francisco Rufino Bezerra  
Proprietário da Fazenda Araújo -  
(88) 981317387 (Representado pelo Sr. Adrielmo Aguiar Bezerra)

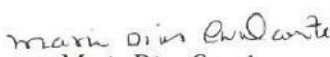
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Pot**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

  
Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1622/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor

Jaeger Holanda Pinho

Brigada Voluntária do Município de Poranga - CE - Defesa Civil

pinhoporanga@ gmail.com (88) 99740-6210

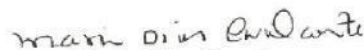
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1621/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor

Fernando Marcondes de Araújo Leão

Diretor Geral - Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS / Crateús

fernando.leao@dnocs.gov.br (85) 3391.5206 / 3391.5270

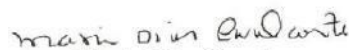
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1619/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

A Senhora  
Edna Régia Sérvo do Nascimento  
Gerência Regional da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús - COGERH  
rodrigues.junior@cogerh.com.br (85) 98755-0089

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1618/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor

Ewerton Torres Melo

Gerência Regional da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba - COGERH

ewerton.torres@cogerh.com.br (88) 99316-6402

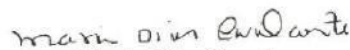
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1617/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Paulo Giovani Andrade Rodrigues  
Sindicado do Professores Municipais de Crateús -  
pgiovanir@yahoo.com.br (88) 99838-2450

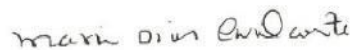
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1616/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

A Senhora  
Janaína Lopes Leitinho  
Universidade Federal do Ceará - UFC, Campus Crateús -  
janaína@crateus.ufc.br (88) 996487156

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

  
Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1615/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
George Bezerra Pinheiro  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE -  
enlascallesdelmundo@gmail.com (85) 99926-4095

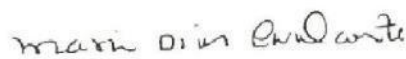
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA





Ofício No. **1614/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor

Francisco Teobaldo Gonçalves Marques

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús - CBHSC -

teobaldogmarques@gmail.com (88) 997761316

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1613/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

A Senhora  
Maria Pereira Alves  
Coordenadora das Associações da Região da Ibiapaba -  
: mariaalvespereira202115@ gmail.com (88) 99360-8599

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

*Maria Dias Cavalcante*  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1613/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

A Senhora  
Maria Pereira Alves  
Coordenadora das Associações da Região da Ibiapaba -  
: mariaalvespereira202115@ gmail.com (88) 99360-8599

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

*Maria Dias Cavalcante*  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1612/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Francisco Jair Martins  
Guia Turístico -  
jair.jair.15@ gmail.com (88) 98102-3841

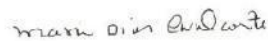
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1611/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Danilo Soares Melo  
Ecotur Adventure Sertões de Crateús -  
ecoturadventuresertoescrateus@gmail.com (88) 99612-2069

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

*Maria Dias Cavalcante*  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1610/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

A Senhora  
Luana Viana Costa e Silva  
Grupo GEPIA/UFC -  
luanaviana@crateus.ufc.br (85) 99629-1320

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

  
Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1609/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

A Senhora  
Milvia Pereira Pinho Bandeira  
Secretaria de Turismo Juventude, Mulher e Trabalho do Município de Crateús -  
milviapinho@gmail.com (88) 99329-2719

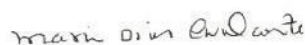
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



Ofício No. **1608/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor

José Fernando Alves Marinho

Secretário Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Cultura e Turismo de Poranga-CE -

(88) 99617-7198

**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,

*Maria Dias Cavalcante*  
Maria Dias Cavalcante

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA





Ofício No. **1607/2022-SEC/GAB/SEMA**

Fortaleza, 30 de junho de 2022

O Senhor  
Rogério Augusto Oriano  
Secretário do Meio Ambiente do Município de Crateús -  
orianorogério@gmail.com (88) 99711-4417

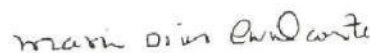
**Assunto: Convite Para Consolidação do Grupo de Trabalho e Oficinas Participativas para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.**

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), pasta responsável pela gestão das Unidades de Conservação do Estado e o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, vem convidar Vossa Senhoria para integrar o Grupo de Trabalho (GT) voltado para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Ressalta-se que o supracitado Grupo de Trabalho deverá atuar em todas as oficinas participativas e visita de campo previstas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, as quais acontecerão presencialmente em, pelo menos, 5 encontros a serem realizados nas seguintes datas:

- 1- 04/07/22 (segunda-feira) Oficina de Reconhecimento;
- 2- 16/08/22 (terça-feira) Atividade de Campo;
- 3- 17/08/22 (quarta-feira) Oficina Preparatória;
- 4- 20/09/22 (terça-feira) Oficina do Plano de Manejo;
- 5- 25/10 (terça-feira) Oficina de Consolidação.

As oficinas do plano de manejo acontecerão das 8hs às 17hs, no local a definir. Portanto, reforçamos o compromisso mútuo entre os atores envolvidos neste processo, contando com sua presença nos processos participativos que envolvem a construção do Plano de Manejo, que é a principal ferramenta norteadora das Unidades de Conservação e que deve ser implementado a fim de garantir a sustentabilidade desses espaços protegidos.

Atenciosamente,



Maria Dias Cavalcante  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

# ANEXO C. SLIDES DE METODOLOGIA DA REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO GT

Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará  
Cientista Chefe Meio Ambiente

## Formação do Grupo de Trabalho (GT) do Plano de Manejo

Guia Metodológico para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti


Samuel Portela  
[samuel@acaatinga.org.br](mailto:samuel@acaatinga.org.br)  
21 de junho, 2022



## Proposta de Calendário

- **Formação do Grupo de Trabalho (GT) do Plano de Manejo – 21/06/2022**
- **Ratificação do GT do Plano de Manejo em 05/07/2022:**
- **Etapas do Plano de Manejo**
- Oficina de Reconhecimento: 05/07/2022 (8h às 17h)
- Oficina Preparatória: 09/08/2022 (8h às 17h)
- \*Atividade de Campo: 08/08/2022 (8h às 17h)
- Oficina do Plano de Manejo: 13/09/2022 (8h às 17h)
- Oficina de Consolidação: 18/10/2022 (8h às 17h)

\*somente se houver necessidade



## Principais fontes de consulta

CEARA COMPLETA (2021)

CARTILHA 4 (2022) Cartilha 4 sobre a aprovação de planos participativos para a implementação de unidades de conservação do Ceará (2022)

GUIA METODOLÓGICO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI


MAPA DE ZONAS DE INTERESSE AMBIENTAL DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI



## O que é um Plano de Manejo?

De acordo com a Lei nº 9.985/2000 (SNUC), o plano de manejo é um “documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade”;


Ou seja, o plano de manejo é a principal ferramenta para nortear como a UC deve ser implementada para alcançar seus objetivos de criação. O plano de manejo também é uma oportunidade de integrar e coordenar todos os tipos e níveis de informações, planos e decisões, a partir de uma análise do contexto e do entendimento comum do que é mais importante acerca da UC.



## Por que fazer um Plano de Manejo?


As Unidades de Conservação (UC) são fundamentais como estratégia para a conservação da biodiversidade, e, se bem manejadas, resguardam, além de espécies ameaçadas e ecossistemas saudáveis, processos ecológicos que geram múltiplos benefícios, como diversos serviços ambientais. No entanto, a gestão dessas áreas ocorre em ambientes dinâmicos, onde as pressões sobre os recursos naturais tendem a aumentar cada vez mais, assim como é urgente a necessidade de garantir um uso sustentável dos recursos resguardados por estas áreas, visando o benefício das populações humanas que deles dependem.

Desta forma, o manejo eficaz das UC é cada vez mais necessário, o que depende, em grande parte, de instrumentos de planejamento adequados e eficazes para subsidiar a gestão. Nesse contexto, os planos de manejo (PM) são ferramentas essenciais para garantir a efetividade das UC no desafio de manutenção da biodiversidade.




## Como incluir a participação social nos processos de planejamento das UC?

- É necessário uniformizar a abordagem de planejamento entre as diferentes categorias de UC, mantendo correspondência de conceitos e componentes do plano de manejo e salvaguardando as especificidades de cada área;
- Assegurar a participação efetiva das comunidades tradicionais e grupos sociais relacionados à UC, valorizando o conhecimento tradicional e local e harmonizando interesses socioculturais e conservação da natureza;
- Garantir a transparência e a disseminação de informações sobre o processo de elaboração do plano de manejo e sua adequação a cada realidade local, buscando o esclarecimento prévio e a divulgação de informações, em linguagem adequada às populações tradicionais e aos grupos sociais relacionados à UC.




## Como incluir a participação social nos processos de planejamento das UC?

- Envolver o conselho da UC em todo o processo de elaboração ou revisão do plano de manejo;
- Dar preferência à elaboração conjunta dos planos de manejo de UC próximas, realizando um planejamento territorial integrado, sempre que possível.
- Adotar o planejamento estratégico e de caráter adaptativo, orientado para o enfrentamento dos desafios da UC e para a geração de resultados, de acordo com sua capacidade de gestão;
- Buscar alinhamento com outros instrumentos de ordenamento territorial.



## Como incluir a participação social nos processos de planejamento das UC?

- Basear-se na melhor informação disponível a respeito da UC e seu entorno no momento da elaboração ou revisão do plano de manejo;
- Considerar os demais instrumentos normativos vigentes para a UC, tais como termos de compromisso, contratos de concessão de direito real de uso, perfil da família beneficiária, acordos de gestão, portarias específicas de uso de recursos, entre outros, que podem ter sua revisão indicada pelo plano de manejo quando pertinente;
- Considerar a avaliação dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelas UC no processo de planejamento, como ferramenta de valorização e comunicação de sua importância para a sociedade;
- Buscar a melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais, o acesso aos serviços básicos e aos direitos de cidadania, respeitando-se suas especificidades e características socioculturais.



## O que deve conter um plano de manejo?

Os elementos de um plano de manejo são conceitualmente agrupados em quatro partes:

- (1) componentes fundamentais;
- (2) dinâmicos;
- (3) normativos;
- (4) planos específicos.

## (1) componentes fundamentais

**Componentes Fundamentais:** constituem a missão da UC e geralmente não mudam com o tempo. Além disso, são a base para o desenvolvimento dos planos específicos e dos esforços de manejo futuros. Incluem os seguintes elementos:

- Propósito: expressa para que serve a UC, embasado em seus objetivos de criação.
- Declarações de significância: definem porque a UC é especial e importante no contexto global, nacional, regional e sistêmico.
- Recursos e valores fundamentais: expressam o que a UC possui de mais importante, são os aspectos ambientais, sociais, culturais, históricos, paisagísticos, entre outros, cuja conservação é essencial para atingir o propósito da UC e manter sua significância.



## (2) componentes dinâmicos

São elementos dinâmicos que mudam com o tempo. A medida em que o contexto em que a UC está inserida mudar, ou as condições e tendências dos recursos e valores fundamentais mudarem com o tempo, a análise da necessidade de dados e planejamento precisará ser revisada e revisada, juntamente com as questões-chave. Inclui os seguintes elementos:

- Necessidades de dados e planejamentos: são identificadas com base na análise dos recursos e valores fundamentais e das questões-chave da UC, e definem quais são os planos e estudos específicos a serem desenvolvidos de acordo com o contexto de cada UC.
- Subsídios para interpretação ambiental: irão contribuir para a definição dos temas interpretativos, dentro do futuro plano de interpretação ambiental da UC.
- Mapeamento e banco de dados geoespaciais da UC: compreende as informações especializadas (ou seja, informações com coordenadas geográficas) da UC e do plano de manejo.



## (3) componentes normativos

São elementos que sistematizam os atos legais vigentes para a UC, bem como definem normas gerais de uso e gestão de seu território, com implicações legais. Inclui os seguintes elementos:

- Atos legais e administrativos: são requisitos específicos, que são estabelecidos independentemente do plano de manejo e que devem ser observados pelos gestores e usuários.
- Normas gerais: são os princípios e regras que regem o uso e o manejo dos recursos naturais da UC.
- Zoneamento: consiste no ordenamento territorial da área, pois estabelece usos diferenciados para cada zona de manejo, segundo os objetivos da UC.



## (4) componentes específicos

São definidos de acordo com a necessidade e o contexto de cada UC, a partir da análise das "Necessidades de dados e de planejamento". Conforme vão sendo elaborados e aprovados, os planos específicos passam a compor o portfólio do plano de manejo:

- Planos específicos: são documentos técnicos de planejamento ou de caráter normativo que orientam a gestão e o manejo de áreas temáticas específicas da UC, tais como planos de proteção, de educação ambiental, de uso público, de pesquisa e monitoramento da biodiversidade, de uso sustentável de recursos naturais, etc.
- Estudos específicos: visam atender as necessidades de dados. São pesquisas ou organização de informações consideradas importantes para subsidiar a gestão, a elaboração de planos específicos, ou para identificar e monitorar a condição e a tendência dos Recursos e Valores Fundamentais.



## Missão do Plano de Manejo: comunicar à sociedade o que é mais importante sobre a UC!

Relação dos Componentes fundamentais, dinâmicos e normativos:

- 1) Construção de Declaração de Propósito;
- 2) Construção de Significância;
- 3) Identificação dos Recursos e Valores;
- 4) Criação de Subsídios para Comunicação e Interpretação Ambiental;
- 5) Resumo de Gestão;
- 6) Avaliação das Necessidades de Planejamento e de Dados;
- 7) Elaboração de Zoneamento;
- 8) Organização de compêndio de atos legais, administrativos e normas gerais.



Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará Cientista Chefe Meio Ambiente

Obrigado

Samuel Portela  
samuel@acatinga.org.br  
21 de junho, 2022

CEARÁ SEMACE CIENTISTA CHEFE MEIO AMBIENTE CIENTISTA CHEFE UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ




**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

## ANEXO D. LISTA DE FREQUÊNCIA DA REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO



**LISTA DE PRESENÇA**  
**REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI**

Local: Prefeitura Municipal de Crateús  
Date: 21/06/2022 - Horário: 9:00hs

Nº	Nome	Instituição/Secretaria ou Associação	E-mail	Fone	Assinatura
01	Fco TEOBALDO G. MARQUES	EBH S. MATEUS	teobaldogmarques@gmail.com	(85) 9997-8613	16.13.16
02	Fco ROSIBELSON PASOS DOS S. JUNCA	COGERH / CRATEÚS	rosibelson.junca@cogerh.cear.gov.br	(85) 987550089	
03	EWERTON TORRES MÊLO	COGERH / S. BENEDITO	EWERTON.TORRES@cogerh.cear.gov.br	(88) 993166482	
04	CLAUDEMIR MORAIS	ASSOC. MORAIS IBAPARA		(81) 98349-2224	
05	ANTONIA ELENA DAZOZI (PRESIDENTE)	ASSOC. MORAIS IBAPARA			
06	Ranilo Soares Paiva	Associação de Proteção Ambiental do Córrego do Rio Preto	ranilo@prota.org.br	(88) 9612069	
07	Edo Aint. Fátima Barreira	Associação de Proteção Ambiental do Córrego do Rio Preto	fatima@prota.org.br	(88) 996574979	
08	Paulo Giovanni Andrade Rodrigues	Sínd. Prof. Crateús	pgjgiovanni@yahoo.com.br	(88) 998382450	
09	Fco. OAI CARLOS APOLÔNIO DE SAUS	PROFESSORES	polosca@prota.org.br	(88) 997492968	
10	Maria Juliana Alves	Associação R. Preto		93 60 85 33	
11	LUANA VIANA COSTA E SILVA	UEC	luanamiana@gmail.com	85 99679132	
12	MILVIA PEREIRA PINHO BANDEIRA	SECRETARIA PULSISMO	milvia7mho@gmail.com	(81) 993292719	
13	Ranilo Soares da Silva	Associação de Proteção Ambiental do Córrego do Rio Preto	ranilo@prota.org.br	(88) 998404272	
14	Auto. Manoel D. O. L. L. L.	SISAL	manco1106015@sisal.com.br	82 99 816-0088	
15	JAEGER KHANDA DINHO	BRIG. VOLUNTÁRIA	jaegerkj@gmail.com	(81) 997406210	
16	Antonio Osmar Sales	POTI		82 99 36 03 60	
17	ALEXANDRE MACEDO MAIA	IDSAF	alexandre.maia@idhaf.cear.gov.br	88-9920801-83	



**LISTA DE PRESENÇA**  
**REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI**

Local: Prefeitura Municipal de Crateús

Date: 21/06/2022 – Horário: 9:00hs

Nº	Nome	Instituição/Secretaria ou Associação	E-mail	Fone	Assinatura
18	Alisson Medeiros de Oliveira	IFCE	alisson.medeiros@ifce.edu.br	84 9 99515331	
19	Jullisson Pereira Gomes	Secret. Agricultura	jullissonp@uol.com.br	88-92557738	
20	Josi Emanuella F. L. M. Moreira	Secret. Meio Ambiente	josi.m@cratuis.ufc.br	88-999482420	
21	Janaina Lopes de Almeida	UFCE	janaina@cratuis.ufc.br	(85)996487556	
22	Dr.ª Vera Souza Mendes	GEIA 7439140	verasouza@semace.ce.gov.br	(88)9.8102.9243	
23	Roberto Augusto Oriáns	Secretaria A. Ambient.	ORIAN@Rolo.com.br	88-27711947	
24	Daniel Magalhães (PP)	" de Agricul.	luciano@faprac.com	8899079206	
25					

## ANEXO E. ATA DA REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

### ATA DA REUNIÃO DE FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI – ANO: DOIS MIL E VINTE E DOIS

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta e oito minutos, **na Sede da Prefeitura Municipal de Crateús, localizada na Rua Galeria Gentil Cardoso, nº 20, Bairro Centro, CEP: 63700-000, Crateús-CE e através da plataforma virtual *google meet***, realizou-se a reunião para definir o Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, tendo como pauta única: Formação do Grupo de Trabalho para o Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Estiveram presentes na referida reunião os seguintes membros: Sr. Francisco Teobaldo Gonçalves Marques (CBH Sertões), Sr. Francisco Rodrigues Pessoa dos S. Júnior (COGERH Crateús), Sr. Ewerton Torres de Melo (COGERH São Benedito), Claudemir de Moraes Gomes – *google meet* – (Associação dos Filhos e Amigos da Ibiapaba), Sra. Antonia Elena Doroteu da Silva – *google meet* – (Presidente da Associação de Moradores da Ibiapaba), Sr. Danilo Soares Melo (Ecotur Adventure Sertões de Crateús), Sr. Francisco Antonio Frota Farias (Prefeitura de Crateús chefe de administração / proprietário da Fazenda Traíra), Sr. Paulo Giovanni Andrade Rodrigues (Sindicato dos Professores Municipais de Crateús), Sr. Francisco das Chagas Apolônio de Paula (Proprietário da Fazenda - Espólio de Expedito de Paula), Sra. Maria Pereira Alves (Coordenadora das Associações da Região da Ibiapaba), Sra. Luana Viana Costa e Silva (GEPIA-UFC), Sra. Milvia Pereira Pinho Bandeira (Secretaria de Turismo de Crateús), Sra. Camila Soares da Silva (Associação dos Moradores de Oiticica), Sr. Antonio Marcos Diogo Leitão (SISAR/Crateús), Sr. Jaeger Holanda Pinho (Brigadista Voluntário do Município de Poranga), Sr. Antonio Armando Pereira (Poty), Sr. Alexandre Macedo Maia (IDSAF), Sr. Alisson Medeiros de Oliveira (Professor da Geografia IFCE), Sr. Jefferson Pereira Gomes (Secretaria de Agricultura), Sr. José Fernando Alves Marinho (Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente, Cultura e Turismo de Poranga), Sra. Janaina Lopes Leitinho (UFC), Sr. Francisco Jair Soares Martins (Guia Turístico), Sr. Rogério Augusto Oriano (Secretaria de Meio Ambiente de Cratetis), Sr. Daniel Pereira de Magalhães – pp (AGROLUZ), Sr. Francisco Ilan de Queiroz Leite (Associação Caatinga / Equipe do Cientista Chefe), Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga / Equipe do Cientista Chefe), Sr. Gilson Miranda do Nascimento – *google meet* – (Associação Caatinga) e o Sr. Antônio Olavo Vieira das Chagas (Associação Caatinga / Equipe do Cientista Chefe). Primeiramente, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) cumprimentou e agradeceu a presença de todos os participantes e em seguida informou sobre a importância da presente reunião de formação do Grupo de Trabalho para o Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Em seguida, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) iniciou a apresentação em *datashow* com o resumo da metodologia que será utilizada para a elaboração do plano de manejo da UC com uma breve explanação acerca das próximas quatro oficinas a serem realizadas e apresentou uma proposta de calendário para a realização das mesmas. Logo após, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) abriu espaço para a apresentação individual de todos os participantes da reunião. Após as apresentações individuais, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) deu seguimento e finalização da apresentação sintética da metodologia a ser utilizada no plano de manejo com a exibição e uma breve contextualização da poligonal da área do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. A Sra. Janaina Lopes Leitinho (UFC)



pediu a palavra e perguntou ao grupo se a data da oficina preparatória poderia ser adiada do dia 08/08/2022 para o dia 15/08/2022 por conta das férias acadêmicas, não ocorreu nenhum óbice dos participantes quanto a essa modificação, **contudo esta alteração da data será ratificada na oficina de reconhecimento.** Os participantes representantes do município de Poranga solicitaram a antecipação da realização da oficina de reconhecimento do dia 05/07/2022 para o dia 04/07/2022, pois informaram a existência de um evento na cidade no dia 05/07/2022 e este necessitará de apoio técnico de todos os participantes do GT pertencentes ao município de Poranga. O Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) perguntou a todos os participantes do GT se estavam de acordo com a antecipação da data e não havendo nenhuma oposição a respeito **foi estabelecida a data do dia 04/07/2022 para a realização da oficina de reconhecimento com local ainda a ser definido.** O Sr. Jair Soares Martins (Guia Turístico) pediu a palavra e perguntou quantos participantes do GT já conheciam a área do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti *in loco*. Levantaram a mão cerca de 50% dos presentes, acarretando em uma breve discussão a respeito da necessidade de atividade de campo para que estes participantes possam conhecer a região. **Ficou acertado que a atividade de campo seria debatida na oficina de reconhecimento e caso realmente necessária esta irá ocorrer na véspera da oficina preparatória.** A Sra. Camila Soares da Silva (Associação do Distrito de Oiticica) se dispôs a ajudar na logística da atividade de campo caso esta seja confirmada. O Sr. Ewerton Torres de Melo (COGERH/São Benedito) perguntou sobre o prazo de validade que o futuro Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti terá e o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) explicou não existir na legislação do SNUC um prazo pré-fixado de validade e que o próprio plano de manejo a ser desenvolvido poderá estabelecer um prazo para revisão, assim como o futuro Conselho Gestor da UC poderá solicitar a revisão do plano de manejo quando este entender haver necessidade da atualização do mesmo. O Sr. Alexandre Macedo Maia (IDSAF) solicitou a palavra e perguntou o que já existia de mapeamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) informou a existência de uma ampla base cartográfica oriunda do estudo de criação da UC e que na Oficina de Reconhecimento serão trazidos mapas impressos com a poligonal da área para serem trabalhados em atividades com o GT. A Sra. Camila Soares da Silva (Associação do Distrito de Oiticica) informou um certo temor dos moradores da Oiticica e do entorno do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti devido às proibições e restrições na área da UC, pois receiam que sejam prejudicados em suas atividades econômicas. O Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) explicou o fato de na área da poligonal da UC existir uma escassa produção agrícola e que as restrições de uso da UC não atingirão as propriedades fora da área da unidade e informou que com a implementação das estruturas do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, sendo uma delas possivelmente a reativação da linha e estação ferroviária da Oiticica, as pessoas da comunidade e do entorno da UC poderiam gerar outras fontes de renda em complemento com a atividade rural. O Sr. Francisco Ilan de Queiroz Leite (Associação Caatinga) perguntou aos participantes do GT se gostariam de convidar mais alguns representantes para compor o grupo, sendo sugerido pelo Sr. Jaeger Holanda Pinho (Grupo de Brigadistas Voluntários da Poranga) um representante da Câmara de Vereadores do Município de Crateús e um representante da Câmara de Vereadores do Município de Poranga. A Sra. Camila Soares da Silva (Associação do Distrito de Oiticica) sugeriu o convite de um representante do IPHAN. O Sr. Danilo Soares Melo (Ecotur Adventure Sertões de Crateús) e o Sr. Alexandre Macedo Maia (IDSAF) sugeriram um representante da UECE / FAEC caso possuam

núcleo ou algum professor pesquisador em arqueologia, assim como sugeriram o convite de um representante da Academia de Letras de Crateús. O Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) informou que serão enviados convites para a convocação desses representantes indicados pelo GT e em seguida comunicou a criação de um grupo do *Whatsapp* formado pelo grupo de trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e que os informativos e documentos serão enviados por esse grupo assim como também serão enviados para o *e-mail* dos participantes. O Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) perguntou a todos os participantes da reunião se estes estão dispostos a assumir o compromisso em participar do Grupo de Trabalho para a Elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e de todas as próximas quatro oficinas, todos os presentes levantaram a mão em concordância com a pergunta. Nada mais havendo a declarar, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) declarou encerrada a reunião às onze horas e quinze minutos, eu, Francisco Ilan de Queiroz Leite, membro da equipe técnica responsável pela condução dos processos participativos para elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti no âmbito do projeto “Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: Subsídios Científicos para Políticas Públicas Ambientais”, encerro e lavro a presente ata a ser julgada correta pelos demais. As assinaturas constam na lista de presença em anexo.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

## ANEXO F. LISTA DE FREQUÊNCIA DA OFICINA DE RECONHECIMENTO



### LISTA DE FREQUÊNCIA - OFICINA DE RECONHECIMENTO - PARQUE ESTADUAL DO CÂNIÃO CEARENSE DO RIO POTI - 04/07/2022

NOME	INSTITUIÇÃO	SEXO	IDADE	PROFISSÃO	ESCOLARIDADE	ASSINATURA
F <sup>o</sup> Vinícius Soares Araújo		M	29	GUIA	Bacharelado Superior Soc.	<i>[Signature]</i>
EWERTON TORRES MELO	COGERH/EBURAMA	M	42	GEÓGRAFO/GEÓLOGO	MESTRADO	<i>[Signature]</i>
Wando Soares Costa	Costa e Cederley	M	40	Geólogo - Geólogo	Especialização	<i>[Signature]</i>
Camilla Soares da Silva	Ms. Oficina	F	36	Gerente Comum	Superior Comp	<i>[Signature]</i>
DANIEL PEREIRA MAGALHÃES	AGROLUZ	M	43	AGRIMENSOR	ENSINO MEDIO	<i>[Signature]</i>
MICHELE CUNHA FORTES	UFC	F	35	ESTUDANTE	ENSINO SUPERIOR C.	<i>[Signature]</i>
Francisca Alon Sousa Araújo	UFC	M	22	Estudante	Superior Inc.	<i>[Signature]</i>
Antonio Marcos de Aguiar Leite	SISA	M	49	Profc	Superior	<i>[Signature]</i>
Raimundo Gabriel F. Filho	ALC	M	53	Professor	Superior	<i>[Signature]</i>
Maira Pereira Alves	Ms. Registros	F	51	Agente de Arquivamento	Superior	<i>[Signature]</i>
ALEXANDRE MACEDO VIANA	IDSAF	M	45	ADVOGADO	SUPERIOR	<i>[Signature]</i>
Clara Diniz de Melo do Nascimento	COGERH/Geologia	F	34	Bióloga/Geóloga	Superior/Especialização	<i>[Signature]</i>
FRANCISCO TEODORO G. MARQUES	CRHSC	M	66	AGRONOMO	SUPERIOR	<i>[Signature]</i>
ROSELIANE NEVES BRUNO	SEMAM	M	45	Administradora	SUPERIOR	<i>[Signature]</i>
JADER SANTOS	UFC/SEMA	M	42	Prof.	SUPERIOR	<i>[Signature]</i>
Prof. Antonio FROTA Fernandes	Parque Estadual	M	64	Administrador	Bacharelado Superior	<i>[Signature]</i>
Adriano Aguiar Bezerra	EZ ARAUJO	M	25	AN. Administrativo	SUPERIOR	<i>[Signature]</i>



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

## ANEXO G. ROTINA DA OFICINA DE RECONHECIMENTO

**Rotina Oficina de Reconhecimento**  
**Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti**  
**PROGRAMAÇÃO (04/07/2022)**

<u>HORARIO</u>	<u>ATIVIDADE</u>	<u>MATERIAL NECESSARIO</u>	<u>RESPONSAVEL</u>
8:15h às 8:20h	Boas-Vindas, apresentação da equipe e leitura do termo de consentimento de gravação de voz/ imagem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Som e microfone</li> <li>Termo de consentimento de gravação de imagem/voz</li> </ul>	<b>SAMUEL</b>
8:20h às 8:50h	Dinâmica de apresentação dos participantes do GT		<b>MARILIA CÁSSIA</b>
8:50h às 9:30h	Leitura da ATA de formação do GT	<ul style="list-style-type: none"> <li>ATA de formação do GT</li> </ul>	<b>SAMUEL</b>
9:30h às 10:30h	Apresentação de slides com a síntese do "Guia Metodológico de Elaboração de Planos de Manejo"	<ul style="list-style-type: none"> <li>Som, microfone</li> <li>Data show</li> </ul>	<b>SAMUEL</b>
10:30h às 12h	Apresentação de slides com a contextualização do Decreto de Criação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti	<ul style="list-style-type: none"> <li>Som, microfone</li> <li>Data show</li> </ul>	<b>FABIO</b>
12:00h às 13:00h	<b>ALMOÇO</b>		
13:00h às 15:00h	<p>Varal de Ideias com Café Mundial do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Qual o Objetivo Geral de criação do Parque?</li> <li>- Quais os Objetivos Específicos de criação do Parque?</li> <li>- Quais os Recursos e Valores do Parque?</li> <li>- Qual a Significância do Parque?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pincéis, tarjetas, cartolina.</li> <li>Varal, pregadores, fita gomada.</li> <li>Gravador</li> </ul>	<b>MARILIA SANDINO CÁSSIA GILSON</b>
15:00h às 17:00h	Elaboração de mapa social prévio do uso e ocupação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapas, pincéis, adesivos coloridos.</li> <li>Gravador, caneta e papel para diário de bordo.</li> </ul>	<b>ILAN CRISTIANO SAMUEL FÁBIO</b>
17:00h	Encerramento		<b>SAMUEL</b>

## ANEXO H. TERMO DE CONSENTIMENTO DA OFICINA DE RECONHECIMENTO



### TERMO DE CONSENTIMENTO PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Ilma. Sr(a). DANILSO SOARES MELO  
Representante do GT DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNIOM CEARENSE DO RIO POTI

Solicitamos autorização para realização da pesquisa intitulada “Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: Subsídios Científicos para Políticas Públicas Ambientais”, a ser realizada, no Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, sob Coordenação Geral do Prof. Dr. Jader de Oliveira Santos e Coordenação de Processos Participativos da Profª Drª Adryane Gorayeb, com o seguinte objetivo geral: elaborar, executar e desenvolver estudos científicos para embasar políticas públicas voltadas para a sustentabilidade das Unidades de Conservação estaduais e o ordenamento territorial do Maciço de Baturité de forma integrada entre Universidades, órgãos públicos, órgãos privados e sociedade civil organizada, visando o uso sustentável dos recursos naturais com o melhor conhecimento científico disponível, necessitando portanto, ter acesso aos dados a serem colhidos em atividades junto com a comunidade. Serão realizadas as seguintes atividades: Varal de Ideias do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti; Diagnóstico Participativo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e Elaboração de cartografia prévia do uso e ocupação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. As atividades serão registradas em texto e arquivos de imagens para que sejam analisadas em momento posterior. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que a identificação deste Grupo de Trabalho (GT) conste na versão final do Guia do Participante, do Plano de Manejo, nos relatórios, trabalhos acadêmicos, bem como futuras publicações em eventos e periódicos científicos.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos de acordo com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que trata da pesquisa envolvendo Seres Humanos, como também com a Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Salientamos ainda que, tais dados serão utilizados somente para a realização deste estudo e/ou serão mantidos permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, para utilização em pesquisas futuras. Ressalta-se que os integrantes do GT terão acesso às informações contidas no banco de dados, sob a tutela da SEMA/UFC, sempre que requisitadas.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho deste Grupo de Trabalho (GT), agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

CEATEU'S, 04 de JULHO de 2022.

Prof. Dr. Jader de Oliveira Santos  
Coordenador Geral do Projeto

Prof. Dr. Adryane Gorayeb  
Coordenadora de Processos Participativos

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

Representante do GT




**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



## ANEXO I. LISTA DE FREQUÊNCIA DA OFICINA PREPARATÓRIA



Planejamento, Criação e  
Implementação de Unidades  
de Conservação no Ceará  
Coordenador Chefe Meio Ambiente

**LISTA DE FREQUÊNCIA - OFICINA DE PREPARATÓRIA – PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI - 17/08/2022**

NOME	INSTITUIÇÃO	SEXO	IDADE	PROFISSÃO	ESCOLARIDADE	REPRESENTAÇÃO
ALEXANDRE MACÊDO MAIA	IDSAF	M	45	ADVOGADO	SUPERIOR	IDSAF
JACGER HOLANDA DINIZ	SEAGRI	M	55	ENGENHEIRO	SUPERIOR	SEC. DE AGRICULTURA
Francisco Gilson dos ALVES	BRIGADA VOLUNTARIA M	M	29	BOMBEIRO	MÉDIO	BRIGADA VOLUNTARIA
Milena P. Lúcio	PECEGE/INPA	F	41	SECRETARIA	SUPERIOR	SEC. T. S. M. E TRABALHO
FÉLIX TEODORO G. MARQUES	CRHSC	M	67	ENG. AGRÔNOMO	SUPERIOR	COMITÊ DE BACIA
Grays Paulino Torres	Itos Consult. Amb.	F	29a.	Eng. Ambiental	SUPERIOR COMP.	Sociedade civil
Fábio Cavalcini A. Rodrigues	SINDPROF	M	54	Professor	Pedagogo	SINDPROF
ROGERIO AUGUSTO OLIVEIRA	SSMAM	M	45	ADVOGADO	SUPERIOR	SSMAM - Embaix
Maria Penina ALVES	Associação	F	52	Agricultora	SUPERIOR	Associação de Reg. S. B. P.
Lyana Vianna	UFC	F	36	<del>Bióloga</del>	SUPERIOR	UFC
Edna Regina Diniz de Nascimento	COGERH/Custódia	F	34	Bióloga	SUPERIOR	COGERH
Antonio César dos Santos da Silva	Associação	F	39	AGRICULTOR	30 ANO	Associação dos Faltosos em UFG
Janeira Lopes Leite Nunes	UFC	F	46	professora	Docente	UFC
EVERTON TORRES MELO	COGERH/IBIAPAPA	M	42	GEOLOGO	MESTRADO	COGERH REGIONAL
ZANILEZ FERREIRA NUNES	ARROLUZ	M	43	ADMINISTRADOR	ENSINO MÉDIO	PROPRIETÁRIOS
Felipe Van Santos Martins	Guia	M	27	Guia	ENSINO SUPERIOR	GUIA
Isidonna Karinne Anzelo Ferreira	SEMA	F	31	Bióloga	SUPERIOR	SEMA Ceará
Dariele Soares Melo	Ecotur Adrenal	M	40	Coordenador Ambiental	SUPERIOR	Ecotur Adrenal

## ANEXO J. ROTINA DA OFICINA PREPARATÓRIA

**Rotina Oficina de Preparatória**  
**Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti**

**PROGRAMAÇÃO (17/08/2022)**

HORÁRIO	ATIVIDADE	MATERIAL NECESSÁRIO	RESPONSÁVEL
8:30h às 8:40h	Boas-Vindas, e leitura do termo de consentimento de gravação de voz/ imagem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Som e microfone</li> <li>Termo de consentimento de gravação de imagem/voz</li> </ul>	<b>SAMUEL</b>
8:40h às 9:00h	Leitura da ATA da Oficina de Reconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>ATA de formação do GT</li> </ul>	<b>SAMUEL</b>
9:30h às 10:30h	Apresentação do Caderno de Textos com o resultado da dinâmica dos Componentes Fundamentais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Som, microfone</li> <li>Data show</li> </ul>	<b>MARÍLIA/SANDINO</b>
10:30h às 11:30h	Apresentação e consolidação do Mapa Social Prévio de Uso e Ocupação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Som, microfone</li> <li>Data show</li> </ul>	<b>CRISTIANO</b>
11:30h às 12:00h	Apresentação da metodologia de construção do Zoneamento e Linha do Tempo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Som, microfone</li> <li>Data show</li> </ul>	<b>SAMUEL</b>
12:00h às 13:00h	<b>ALMOÇO</b>		
13:00h às 14:30h	Construção da Linha do Tempo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti:	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pincéis, canetas impressão A3, Gravador</li> </ul>	<b>MARÍLIA SANDINO CASSIA LUCAS GILSON</b>
14:30h às 16:00h	Elaboração da versão preliminar do Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapas, pincéis, adesivos coloridos.</li> <li>Gravador, caneta e papel para diário de bordo.</li> </ul>	<b>ILAN CRISTIANO SAMUEL FÁBIO</b>
16:00h	Encerramento		<b>SAMUEL</b>

## ANEXO K. TERMO DE CONSENTIMENTO DA OFICINA PREPARATÓRIA



### TERMO DE CONSENTIMENTO PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Ilma. Sr(a). FRANCISCO TEOBALDO GONÇALVES MARQUES

Representante do GT DE ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI.

Solicitamos autorização para realização da pesquisa intitulada “Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: Subsídios Científicos para Políticas Públicas Ambientais”, a ser realizada, no Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, sob Coordenação Geral do Prof. Dr. Jader de Oliveira Santos e Coordenação de Processos Participativos da Profª Drª Adryane Gorayeb, com o seguinte objetivo geral: elaborar, executar e desenvolver estudos científicos para embasar políticas públicas voltadas para a conservação e a sustentabilidade das Unidades de Conservação estaduais (APA do rio Pacoti, APA do Lagamar do Cauípe, APA Berçários da Vida Marinha, APA da Serra de Baturité, Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, REVIS Periquito Cara Suja) e o ordenamento territorial do Maciço de Baturité de forma integrada entre Universidades, órgãos públicos, órgãos privados e sociedade civil organizada, visando a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais com o melhor conhecimento científico disponível, necessitando portanto, ter acesso aos dados a serem colhidos em atividades junto com a comunidade. Serão realizadas as seguintes atividades: complementação da linha do tempo de uso e ocupação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti; aperfeiçoamento do mapa social de uso e ocupação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e construção preliminar da legenda do zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. As atividades serão registradas em texto e arquivos de imagens para que sejam analisadas em momento posterior. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que a identificação deste Grupo de Trabalho (GT) conste na versão final do Guia do Participante, do Plano de Manejo, nos relatórios, trabalhos acadêmicos, bem como futuras publicações em eventos e periódicos científicos.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos de acordo com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que trata da pesquisa envolvendo Seres Humanos, como também com a Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Salientamos ainda que, tais dados serão utilizados somente para a realização deste estudo e/ou serão mantidos permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, para utilização em pesquisas futuras. Ressalta-se que os integrantes do GT terão acesso às informações contidas no banco de dados, sob a tutela da SEMA/UFC, sempre que requisitadas.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho deste Grupo de Trabalho (GT), agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

CRATIÚS, 17 de AOSTO de 2022.

Prof. Dr. Jader de Oliveira Santos  
Coordenador Geral do Projeto

Prof. Dr. Adryane Gorayeb  
Coordenadora de Processos Participativos

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

Representante do GT

## ANEXO L. ATA DA OFICINA DE RECONHECIMENTO

### ATA DA OFICINA DE RECONHECIMENTO DO GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI – ANO: DOIS MIL E VINTE E DOIS

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às nove horas e doze minutos, na Sede da Secretaria de Meio Ambiente de Crateús (Centro de Treinamento Dom Frago), localizada na Rua José Sabóia Livreiro, nº 1661, Bairro Altamira, CEP: 63700-000, Crateús-CE, realizou-se a reunião para elaboração da Oficina de Reconhecimento do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, tendo como pautas: aprovação da Ata da Reunião de Formação do Grupo de Trabalho para o Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti; Apresentação da metodologia da Oficina de Reconhecimento; Oficina prática de Cartografia Social; Oficina prática do Varal de Ideias. Estiveram presentes na referida reunião os seguintes membros: Sr. Francisco Teobaldo G. Marques (CBH Sertões), Sr. Ewerton Torres Melo (COGERH São Benedito), Sr. Danilo Soares Melo (Ecotur Adventure Sertões de Crateús), Sr. Francisco Antônio Frota Farias (Prefeitura de Crateús), Sra. Maria Pereira Alves (Coordenadora das Associações da Região da Ibiapaba), Sra. Camila Soares da Silva (Associação dos Moradores de Oiticica), Sr. Antonio Marcos Diogo Leitão (SISAR/Crateús), Sr. Alexandre Macedo Maia (IDSAF), Sr. Francisco Jair Soares Martins (Conductor Turístico), Sr. Rogério Augusto Oriano (Secretaria de Meio Ambiente de Crateús), Sr. Daniel Magalhães (AGROLUZ), Sra. Michele Cunha Pontes (UFC); Sr. Francisco Alan Souza Anchieta (UFC), Sr. Raimundo Cândido Teixeira Filho (Academia de Letras de Crateús - ALC), Sr. Jader de Oliveira Santos (SEMA / UFC), Sra. Edna Régia Sérvolo do Nascimento (COGERH / Crateús), Sr. Adrielmo Aguiar Bezerra (Proprietário), Sra. Antonia Elena Doroteu da Silva (Presidente da Associação dos Filhos e Amigos de Ibiapaba), Sra. Francisca Andreza Antunes de Melo (Associação Caatinga), Sra. Cássia Dias Pascoal (Associação Caatinga), Sr. Sandino Moreira da Silva (Associação Caatinga), Sr. Fábio de Paiva Nunes (Associação Caatinga), Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga), Sr. Francisco Ilan de Queiroz Leite (Associação Caatinga), Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga), Sr. Gilson Miranda do Nascimento (Associação Caatinga), Sra. Marília Alves do Nascimento (Associação Caatinga) e o Sr. Antônio Olavo Vieira das Chagas (Associação Caatinga). Primeiramente, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) cumprimentou e agradeceu a presença de todos os participantes e em seguida cedeu a palavra ao Sr. Jader de Oliveira Santos (SEMA / UFC), o qual fez breve explanação acerca do conceito e dos objetivos do Projeto Cientista Chefe, com foco na vertente direcionada para a criação ou revisão de planos de manejo das unidades de conservação do Estado do Ceará e da elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE do Maciço de Baturité. Continuando a sua apresentação o Sr. Jader de Oliveira Santos (SEMA / UFC) apresentou a metodologia aplicada para a criação ou revisão de planos de manejo das unidades de conservação do Estado do Ceará. Após a conclusão da apresentação do Sr. Jader de Oliveira Santos (SEMA / UFC) o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) realizou a leitura do termo de consentimento para a gravação de voz e imagem dos presentes. O Sr. Danilo Soares Melo (Ecotur Adventure Sertões de Crateús) assinou o termo de consentimento para a gravação de voz e imagem como representante dos participantes da Oficina de Reconhecimento do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Em

seguida, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) fez a leitura da Ata da Reunião para Formação do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, a qual foi realizada a correção dos nomes do Sr. Jaeger Holanda Pinho (Brigadista Voluntário do Município de Poranga) e do Sr. Francisco Antônio Frota Farias (Prefeitura de Crateús). Após a leitura e as correções solicitadas da Ata, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) perguntou aos presentes se estes estavam de acordo com a mesma e não havendo nenhum óbice por estes a Ata da Reunião para Formação do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti foi declarada aprovada. Dando seguimento à reunião, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) apresentou o calendário das próximas oficinas a serem realizadas para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Logo após, a Sra. Marília Alves do Nascimento (Associação Caatinga) abriu espaço para a apresentação individual de todos os participantes da reunião. A seguir o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) iniciou a apresentação do Guia Metodológico de Elaboração de Planos de Manejo. Logo após, o Sr. Fábio de Paiva Nunes (Associação Caatinga) realizou a apresentação com a contextualização do Decreto Estadual de Nº 34.132 / 2021, o qual dispõe sobre a criação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, fazendo considerações pontuais sobre o mesmo. Logo depois, a Sra. Marília Alves do Nascimento (Associação Caatinga) explicou como ocorreria a dinâmica da oficina com a realização da atividade da cartografia social para a construção do Mapa Social do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e da dinâmica de criação do varal de ideias no turno da tarde. O Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) perguntou a todos os representantes se estes estariam de acordo em antecipar a atividade de “Construção do Mapa Social do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti” ainda para o turno da manhã, em razão de ainda faltar uma hora e dez minutos para o almoço. Todos os presentes concordaram com essa alteração e essa dinâmica foi antecipada e realizada ao final do período da manhã. Houve a divisão dos presentes em dois grupos de trabalhos nos quais os representantes contribuíram com seus conhecimentos acerca da região da unidade de conservação com a indicação de pontos notáveis, ameaças e outras informações relevantes nos mapas. Logo em seguida a realização da dinâmica citada anteriormente ocorreu a pausa para almoço e descanso. No retorno das atividades no turno da tarde foi realizada a dinâmica de criação do varal de ideias com uma nova divisão dos participantes, porém dessa vez com a formação de quatro grupos, os quais permaneciam por quinze minutos com um monitor responsável pela orientação dos seguintes temas: **Qual o Objetivo Geral de criação do Parque; Quais os Objetivos Específicos de criação do Parque; Quais os Recursos e Valores do Parque; Qual a Significância do Parque.** Após o encerramento dessa atividade os monitores efetuaram a compilação de todas as informações geradas no varal de ideias. A Sra. Marília Alves do Nascimento (Associação Caatinga) leu as ideias produzidas do tema “Objetivo Geral”, sendo apontado pelo GT que a UC foi criada com a finalidade de “Conservar o patrimônio histórico, cultural, ambiental, arqueológico, geológico, antropológico e a geodiversidade do Cânion Cearense do Rio Poti, aliado ao desenvolvimento sustentável (novas possibilidades de desenvolvimento econômico aliado à conservação)”. O Sr. Jader de Oliveira Santos (SEMA / UFC) solicitou a palavra e ponderou a respeito da importância de uma UC direcionada para a conservação do patrimônio geológico e da geodiversidade. Continuando a apresentação do varal de ideias a Sra. Cássia Dias Pascoal (Associação Caatinga) leu as ideias produzidas do tema “Objetivos Específicos”, sendo apontado pelo GT que a UC foi criada de acordo com as seguintes motivações: proteger a beleza cênica da região;

conservar e preservar a biodiversidade da região; realizar e dar visibilidade para as ações de conservação; proteger os mananciais; proporcionar pesquisas científicas, em especial nas áreas arqueológicas, paleontológicas e antropológicas; proteger o patrimônio arqueológico e paleontológico; proporcionar o ecoturismo sustentável na região; contribuir com o desenvolvimento socioeconômico sustentável das comunidades do entorno, em especial relativo ao ecoturismo valorizando a cultura local; promover a inclusão dos municípios de Crateús e Poranga na rota do ecoturismo nacional; promover ações de educação ambiental, conservar a flora apícola da região, preservar o rio Poti e o habitat do tatu-bola. O Sr. Gilson Miranda do Nascimento (Associação Caatinga) leu as ideias produzidas do tema “Recursos e Valores do Parque”, sendo apontado pelo GT, principalmente, o valor da formação geológica como um todo, pois é uma formação atípica, além do valor arqueológico e de recursos hídricos. Foi apontado também o potencial turístico ecológico e histórico do local, lendas locais, cultura popular e sua culinária regional, artesanato, turismo rural com os festejos e locais históricos de criação da Comunidade de Oiticica e sua formação. Foi citado com valor à mão de obra local e o potencial de geração de emprego, bem como capacitações para aperfeiçoar os serviços e geração de renda, comercialização de produtos produzidos localmente, bem como os investimentos na infraestrutura que acontecerão como a criação de estadia para as pessoas, restaurantes, entre outras estruturas que aquecerá o ecoturismo na cidade. Além do valor ecológico de proteção do local, preservação da fauna aquática, potencial para pesquisa científica arqueológicas e paleontológicas e com a fauna e flora, pois se trata de um local com fauna exclusiva, que são encontrados animais como sucuri, onças-pardas e tatu-bola além de aves exclusivas como o periquitão. O Sr. Sandino Moreira Silva (Associação Caatinga) leu as ideias produzidas do tema “Significância do Parque”, sendo apontado pelo GT que a Significância da UC se dá para o grupo 01 em virtude das seguintes condições, atributos e possibilidades: “Conservação de um sítio geológico único em seu processo de formação: um cânion atravessando uma serra”; “Conservação do patrimônio natural para estudos antropológicos; do “Uso sustentável da região para geração de renda para as populações locais”; “Incluir a região de Crateús nos grandes roteiros turísticos do Brasil e do mundo; “Possibilidade de trazer recursos financeiros federais para investir no turismo sustentável na região”. Para o grupo 02 a Significância da UC se dá em virtude das seguintes condições, atributos e possibilidades: “Conservação do Manancial que funciona como um refúgio único para as espécies aquáticas”; “Conservação de atributos ímpares da geodiversidade do Brasil (Recursos paleontológicos, arqueológicos, minerais); “Conservação de psitacideo ameaçado de extinção no Brasil”; “Manejo de uma paisagem única e diferenciada”; “Possibilidade de desenvolver o ecoturismo sustentável na Região dos Sertões de Crateús”. Para o grupo 03 a Significância da UC se dá em virtude das seguintes condições, atributos e possibilidades: “Possibilidade de resguardar os recursos hídricos na região semiárida”; “Conservação do patrimônio histórico local”; “Trabalho de Educação Ambiental com as comunidades vizinhas”; “Estudos científicos para conservação da Flora”; e finalmente para o grupo 04 a Significância da UC se dá em virtude das seguintes condições, atributos e possibilidades: “Conservação de espécies ameaçadas de extinção; tatu-bola, onça-parda”; “Preservar atributos únicos de natureza geológica, arqueológica e paleontológica”; “Uso sustentável dos recursos naturais para benefício econômico das populações locais do semiárido”; “Resguardar a provisão de serviços ecossistêmicos para as populações locais”. Logo após a leitura do Varal de Ideias, o Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga) realizou a apresentação dos mapas trabalhados na dinâmica da “Construção do Mapa Social do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti”, fazendo uma explanação das contribuições inseridas

pelos representantes nos mapas, os quais apontaram diversas informações relevantes, tanto dentro da área da UC como no entorno, acerca de infraestrutura, nascentes, atividades econômicas, atividades de cultura e lazer, ocorrência de animais silvestres, identificação de gravuras rupestres e icnofósseis, geodiversidade, áreas de vegetação preservada, assim como também foram apontadas atividades que podem causar ameaças ao Parque e ao meio ambiente do seu entorno. Foi relatado que todos esses dados serão trabalhados em escritório e novos mapas serão produzidos e na Oficina Preparatória serão realizadas as correções ou ratificações dessas informações. Encerradas todas as atividades programadas da Oficina de Reconhecimento e nada mais havendo a declarar, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) declarou encerrada a reunião às quinze horas e trinta minutos, eu, Francisco Ilan de Queiroz Leite, membro da equipe técnica responsável pela condução dos processos participativos para elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti no âmbito do projeto “Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: Subsídios Científicos para Políticas Públicas Ambientais”, encerro e lavro a presente ata a ser julgada correta pelos demais. As assinaturas constam na lista de presença em anexo.

## ANEXO M. LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA CHAVE

Planejamento, Criação e  
Implementação de Unidades  
de Conservação no Ceará  
Ceará Verde e Azul

**LISTA DE FREQUÊNCIA - OFICINA DO PLANO DE MANEJO - PARQUE ESTADUAL DO CÂNION  
CEARENSE DO RIO POTI - 204/09/2022**

NOME	INSTITUIÇÃO	SEXO	IDADE	PROFISSÃO	ESCOLARIDADE	REPRESENTAÇÃO
Luays Paulina Torres	Torres Consult. Ambiental	F	29 a.	Eng. Amb e Sanitária	Superior Completo	Sociedade civil
Edna Regina Diniz do Nascimento	COOPERAR/Cooperativa	F	34 a.	Empresária	Superior Completo	Associação Estudantil
Paulo Giovanni A. Reduge	SINDPROF	M	54	Professor	Superior	Sindprof.
EWERTON TORRES MELO	COGERH/IBINAPA	M	42	Geógrafo	Mestrado	ESTADO
Denise Soares Melo	Escritor Advoca	M	40	Escritor Ambiental	Superior Completo	Coleção Escritor, Sinter de Int
DANIEL PEREIRA MARALHAO	AGROLUZ	M	44	AGROMEN SUR	ENSINO MEDIO	AGROLUZ
FRANCISCO TEBALDO G. MARQUES	COMETÊ BARRA	M	67	ENGº AGRÔNOMO	SUPERIOR	ASSUBA.
Marina Pereira Alves	R. Sibiapaba	F	52	Agricultora	1º grau completo	R. Sibiapaba (Ass)
Camilla Soares da Silva	Ass. Oficiária	F	36	Microempresária	Superior Completo	Ass. Oficiária (Ass)
Juliana Gomes Martins	UFC	F	27	UFC	Superior Completo	UFC
Janaina Lopes Teófilo	UFC	F	46	Professora	Superior - Doutora	UFC.
Monica Alves	Ass. Caatinga	F	30	Bióloga	Mestrado	Ass. Caatinga
Luana Viana Costa e Silva	UFC	F	36	Professora	Doutorado	UFC/GENA
Antonina Elena dos Reis da Silva	Associação	F	39	AGRICULTOR	3º ANO ENSINO MEDIO	FILHOS E AMIGOS DE JBI
Melissa Louisa Lins	SECRET. TURISMO	F	41.	ASSISTENTE SOCIAL	SUPERIOR COMPLETO	PREFEITURA DE CRATEUS
Alexandre Macedo Maia	Instituto de Pesquisa	M	45	ADVOGADO	" "	Sociedade Civil



## ANEXO N. ROTINA DA OFICINA CHAVE

### Rotina Oficina do Plano de Manejo Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti

#### PROGRAMAÇÃO (20/09/2022)



HORÁRIO	ATIVIDADE	MATERIAL NECESSÁRIO	RESPONSÁVEL
8:15h às 9:00h	Boas-Vindas e leitura da ata da reunião anterior, dos termos de consentimento, documentos técnicos (guia do participante, relatório técnico e plano de manejo).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Som e microfone</li> <li>Termo de consentimento de gravação de imagem/voz</li> <li>Ata oficina Preparatória</li> </ul>	<b>SAMUEL</b>
9:00h às 10:30h	<p><b>Definição das Questões Chave:</b> Divisão de 04 ilhas para preenchimento do quadro "E.O.F.A" (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) e escala Likert.</p> <p>o Perguntas de partida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Quais as maiores forças do Parque Estadual?</li> <li>Quais são as maiores Oportunidades para a gestão do Parque Estadual?</li> <li>Quais são as oportunidades de projetos, parcerias, etc visando a melhoria da gestão do Parque?</li> <li>Quais são as ameaças que podem dificultar o propósito do Parque e sua gestão?</li> </ul> <p>*Fonte de consulta: Mapa Social de Uso e Ocupação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti</p> <p>*Fixação do quadro no FOFA na sala para cruzamento dos dados e posterior consulta.</p>	<p><b>Materiais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 impressão A1 para as Forças, 1 impressão A1 para as Oportunidades, 1 impressão A1 para as Fraquezas, 1 impressão A1 para as Ameaças.</li> <li>Pilotos para escrever.</li> <li>Escala Likert e adesivos de estrelas.</li> </ul>	<p>Responsável ilha 01: <b>Sandino</b>;</p> <p>*Responsável ilha 02: <b>Marília</b>;</p> <p>*Responsável ilha 03: <b>Cássia</b>;</p> <p>*Responsável ilha 04: <b>Fábio</b>;</p>

10:30h às 11:15h	elencadas na última oficina apresentação de proposta de zoneamento para o Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Data show</li> <li>Tv com Cabo HDMI</li> <li>Cardápio de Zonas contendo definições e objetivos.</li> </ul>	CRISTIANO
11:15h às 12:00h	Definição das Normas Gerais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Som, microfone</li> <li>Data show</li> </ul>	CRISTIANO
12:00h às 13:00h	ALMOÇO		
13:00h às 14:00h	Continuação da definição das Normas Gerais (se necessário).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Som, microfone</li> <li>Data show</li> </ul>	CRISTIANO
14:00h às 15:00h	<p>Divisão de 02 ilhas para desenvolver <b>Análise dos Recursos e Valores Fundamentais</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Quadro de cenários com base nos recursos e valores do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Impressões dos quadros pré-montados (2 para cada Recurso e Valor Fundamental - RVE):</li> <li>Canetas coloridas.</li> <li>Adesivos de estrelas para escala Likert.</li> <li>Material de consulta: Lista com a descrição dos RVE e escala Likert.</li> </ul>	ILAN GIL SON SAMUEL FABIO
15:00 às 15:15h	LANCHE (Sem dispersar a turma)		
15:15 às 17:00h	<p>Divisão de 02 ilhas para <b>Priorização das Necessidades de Dados e de Planejamento</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Priorização das Necessidades de Dados e de Planejamento se dará com base no cruzamento da matriz FOFA, Planos Específicos de Sustentabilidade Ambiental e Planos Específicos de Sustentabilidade Socioeconômica / aplicação da escala Likert.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quadros dos planos Específicos</li> <li>Canetas coloridas</li> <li>Adesivos de estrelas para escala Likert.</li> <li>Material de consulta: Cardápio com a descrição dos planos e escala Likert.</li> </ul>	MARÍLIA SANDINO CÁSSIA
17:00	ENCERRAMENTO		

## ANEXO O. TERMO DE CONSENTIMENTO OFICINA CHAVE



### TERMO DE CONSENTIMENTO PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Ilma. Sr(a). DANIEL PEREIRA MAGALHÃES.  
Representante do GT DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNIÃO CEARENSE DO RIO POTI.

Solicitamos autorização para realização da pesquisa intitulada “Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: Subsídios Científicos para Políticas Públicas Ambientais”, a ser realizada, no Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, sob Coordenação Geral do Prof. Dr. Jader de Oliveira Santos e Coordenação de Processos Participativos da Profª Drª Adryane Gorayeb, com o seguinte objetivo geral: elaborar, executar e desenvolver estudos científicos para embasar políticas públicas voltadas para a sustentabilidade das Unidades de Conservação estaduais e o ordenamento territorial do Maciço de Baturité de forma integrada entre Universidades, órgãos públicos, órgãos privados e sociedade civil organizada, visando o uso sustentável dos recursos naturais com o melhor conhecimento científico disponível, necessitando portanto, ter acesso aos dados a serem colhidos em atividades junto com a comunidade. Serão realizadas as seguintes atividades: ajustes/definição das zonas do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti no mapa e inserção das legendas; Exposição da síntese do Zoneamento consolidado, preenchimento do quadro “F.O.F.A” (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) e escala Likert, preenchimento do quadro de cenários com base nos recursos e valores do Parque e aplicação da escala Likert e Priorização das Necessidades de Dados e de Planejamento: com base nos Planos Específicos de Sustentabilidade Ambiental e Planos Específicos de Sustentabilidade Socioeconômica, com aplicação da escala Likert. As atividades serão registradas em texto e arquivos de imagens para que sejam analisadas em momento posterior. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que a identificação deste Grupo de Trabalho (GT) conste na versão final do Guia do Participante, do Plano de Manejo, nos relatórios, trabalhos acadêmicos, bem como futuras publicações em eventos e periódicos científicos.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos de acordo com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que trata da pesquisa envolvendo Seres Humanos, como também com a Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Salientamos ainda que, tais dados serão utilizados somente para a realização deste estudo e/ou serão mantidos permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, para utilização em pesquisas futuras. Ressalta-se que os integrantes do GT terão acesso às informações contidas no banco de dados, sob a tutela da SEMA/UFC, sempre que requisitadas.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho deste Grupo de Trabalho (GT), agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

CARTELAS, 20 de SETEMBRO de 2022.

Prof. Dr. Jader de Oliveira Santos  
Coordenador Geral do Projeto

Prof. Dr. Adryane Gorayeb  
Coordenadora de Processos Participativos

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

Daniel Pereira Magalhães  
Representante do GT



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

## ANEXO P. ATA DA OFICINA PREPARATÓRIA

### ATA DA OFICINA PREPARATÓRIA DO GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI – ANO: DOIS MIL E VINTE E DOIS

Ao décimo sétimo dia do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte minutos, na Sede da Secretaria de Meio Ambiente de Crateús (Centro de Treinamento Dom Fragoso), localizada na Rua José Sabóia Livreiro, nº 1661, Bairro Altamira, CEP: 63700-000, Crateús-CE, realizou-se a reunião para elaboração da Oficina Preparatória do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, tendo como pautas: aprovação da Ata da Reunião de Reconhecimento do Grupo de Trabalho para o Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti; Apresentação da metodologia da Oficina Preparatória; Oficina prática de Cartografia Social; Oficina prática do Varal de Ideias. Estiveram presentes na referida reunião os seguintes membros: Sr. Alexandre Macedo Maia (IDSAF), Sr. Jaeger Holanda Pinho (Brigadista Voluntário do Município de Poranga), Sr. Francisco Gilmar Dias Alves (Brigadista Voluntário do Município de Poranga), Sra. Milvia Pereira Pinho (Secretaria de Turismo da Prefeitura de Crateús), Sr. Francisco Teobaldo G. Marques (CBH Sertões), Sra. Lays Paulino Torres (Torres Consultoria Ambiental), Sr. Paulo Giovanni Andrade Rodrigues (Sindicato dos Professores Municipais de Crateús), Sr. Rogério Augusto Oriano (Secretário de Meio Ambiente de Crateús), Sra. Maria Pereira Alves (Coordenadora das Associações da Região da Ibiapaba), Sra. Luana Viana (UFC), Sra. Edna Régia Sérvalo do Nascimento (COGERH / Crateús), Sra. Antonia Elena Doroteu da Silva (Presidente da Associação de Moradores da Ibiapaba), Sra. Janaina Lopes Leitinho (UFC), Sr. Ewerton Torres Melo (COGERH São Benedito), Sr. Daniel Pereira Magalhães (AGROLUZ), Sr. Francisco Jair Soares Martins (Conductor Turístico), Sra. Tatianna Karinne Angelo Ferreira (SEMA), Sra. Cássia Dias Pascoal (Associação Caatinga), Sr. Danilo Soares Melo (Ecotur Adventure Sertões de Crateús), Sr. Sandino Moreira da Silva (Associação Caatinga), Sr. Fábio de Paiva Nunes (Associação Caatinga), Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga), Sr. Francisco Ilan de Queiroz Leite (Associação Caatinga), Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga), Sr. Gilson Miranda do Nascimento (Associação Caatinga), Sr. Lucas Macêdo Moura (Associação Caatinga) e a Sra. Marília Alves do Nascimento (Associação Caatinga). Primeiramente, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) cumprimentou e agradeceu a presença de todos os participantes e solicitou a apresentação dos representantes que estavam participando pela primeira vez no Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Logo em seguida foi realizada a leitura do termo de consentimento para a gravação de voz e imagem dos presentes. O Sr. Francisco Teobaldo G. Marques (CBH Sertões) assinou o termo de consentimento para a gravação de voz e imagem como representante dos participantes da Oficina Preparatória do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Em seguida, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) fez a leitura da Ata da Oficina de Reconhecimento do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, sendo realizadas as seguintes alterações: complemento da nomenclatura da localização da Sede da Secretaria de Meio Ambiente de Crateús (Centro de Treinamento Dom Fragoso) de Rua José Sabóia para Rua José Sabóia Livreiro; correção do nome dos representantes Ewerton Torres Melo (COGERH São Benedito) e Sr. Francisco Antônio Frota Farias (Prefeitura de Crateús); alteração da representação do Sr. Francisco Jair Soares Martins de Guia Turístico para Conductor Turístico; inclusão do nome da Sra.

Antonia Elena Doroteu da Silva (Presidente da Associação dos Filhos e Amigos de Ibiapaba) como presente na Oficina de Reconhecimento; correção gramatical das palavras: tatu-bola e onças-pardas. Após a leitura e as correções solicitadas da Ata, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) perguntou aos presentes se estes estavam de acordo com a mesma e não havendo nenhum óbice por estes a Ata da Reunião da Oficina de Reconhecimento do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti foi declarada aprovada. Dando seguimento à reunião, o Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga) apresentou o “Mapa Social do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti” para ser consolidado na reunião. O Mapa Social foi elaborado com a contribuição dos conhecimentos dos representantes do GT, os quais indicaram pontos notáveis, ameaças, áreas de ocorrências de animais silvestres e diversas outras informações relevantes acerca da região da unidade de conservação. Também foi realizado o questionamento para os participantes do GT sobre a confirmação de alguns pontos informados de fauna e geodiversidade. Com relação às dúvidas sobre a fauna apontada na Oficina Preparatória, foi confirmado a existência do jacaré-tinga e da sucuri, porém não existe confirmação da ocorrência do periquitão. No tocante a geodiversidade foi indicado a existência de pinturas rupestres e de uma caverna dentro da área do Parque. Referente às pinturas rupestres, há relatos de existência na região, contudo, fora da poligonal do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. No tocante a caverna dentro da unidade de conservação, este ponto também não foi confirmado pelos presentes, porém existem relatos acerca da sua existência, acarretando na necessidade da realização de uma pesquisa “*in loco*” para comprovar a sua veracidade. Dando prosseguimento à reunião a Sra. Marília Alves do Nascimento (Associação Caatinga) realizou a leitura dos componentes fundamentais, os quais foram criados a partir da compilação das informações geradas pela dinâmica do varal de ideias realizada na Oficina de Reconhecimento. Após a leitura de cada tópico abria-se um espaço para os representantes do GT sugerirem correções, alterações e inclusões nos respectivos textos. Deste modo, com as modificações solicitadas pelos presentes, o componente “**Propósito da Unidade de Conservação**” foi definido como sendo preservar o patrimônio natural e histórico-cultural do Cânion Cearense do Rio Poti, contribuindo para a conservação dos seus mananciais, estimulando ações de pesquisas científicas, educação ambiental, ecoturismo e o desenvolvimento socioeconômico sustentável das comunidades do entorno. Com relação ao componente “**Significância da Unidade de Conservação**” foi estabelecido que o Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti contribui com a preservação da geodiversidade local e seus atributos paleontológicos e arqueológicos; a área resguarda importantes serviços ecossistêmicos para as populações locais atuais e futuras com ensejo à educação ambiental; a UC é um símbolo de relevante beleza cênica, com características que possibilitam o desenvolvimento do ecoturismo sustentável na região dos Sertões de Crateús; a preservação da UC contribui para a pesquisa científica; a UC colabora para a manutenção da biodiversidade local, rica em espécies da fauna e flora endêmicas e ameaçadas de extinção; o rio Poti, dentro do Parque, é uma fonte hídrica perene, sendo um importante refúgio para a fauna da Caatinga. A respeito do componente “**Recursos e Valores Fundamentais**” foi decidido como sendo os Recursos naturais: flora, fauna aquática e terrestre, com destaque para espécies ameaçadas e/ou raras na região (sucuri, onça-parda e tatu-bola), corpo hídrico (Rio Poti) e a geodiversidade; Recursos históricos: Componentes arqueológicos, gravuras e pinturas rupestres, locais históricos de criação da Comunidade de Oiticica e sua formação; Recursos culturais: Componentes antropológicos, lendas locais, religiosidade, artesanato, culinária regional e festejos tradicionais das comunidades do entorno do Parque; Valores: Formação geomorfológica de relevante beleza cênica; Potencial de ecoturismo; Sítios arqueológicos



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



e paleontológicos; Importância ecológica do Cânion para o equilíbrio da biodiversidade e a provisão de serviços ecossistêmicos; Potencial para pesquisas científicas; Potencial de engajamento das comunidades do entorno. Após a finalização da leitura e edição dos componentes fundamentais, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) ajustou com os presentes a data do dia dez de setembro de 2022 (10/09/2022) para a realização da atividade de campo no Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e informou que a logística de horário e transporte seria definida pela equipe técnica e informada para os representantes no grupo do *whatsapp* do GT. Prosseguindo com as atividades da Oficina Preparatória, o Sr. Lucas Macêdo Moura (Associação Caatinga) explicou a metodologia da dinâmica da linha do tempo. Os representantes foram divididos em dois grupos para que estes pudessem contribuir com seus conhecimentos acerca dos principais fatos históricos ocorridos na região do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Finalizada a dinâmica anterior, o Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga) explicou como seria realizada a atividade da construção do Mapa de Zoneamento, na qual os representantes iriam delimitar as zonas da unidade de conservação baseado no grau de intervenção e no uso diferenciado a que são destinados, baseado conforme a orientação do Roteiro de Elaboração e Revisão de Plano de Manejo do ICMBio (2018). Após o final da atividade o Sr. Fábio de Paiva Nunes (Associação Caatinga) fez uma breve explanação do resultado preliminar do zoneamento e que as delimitações seriam georreferenciadas e o Mapa de Zoneamento seria levado para a Oficina do Plano de Manejo para ser consolidado perante o GT. Encerradas todas as atividades programadas da Oficina Preparatória e nada mais havendo a declarar, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) declarou encerrada a reunião às dezesseis horas e dez minutos, eu, Francisco Ilan de Queiroz Leite, membro da equipe técnica responsável pela condução dos processos participativos para elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti no âmbito do projeto “Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: Subsídios Científicos para Políticas Públicas Ambientais”, encerro e lavro a presente ata a ser julgada correta pelos demais. As assinaturas constam na lista de presença em anexo.

## ANEXO Q. LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO

Cientista Chefe Meio Ambiente

### LISTA DE FREQUÊNCIA - OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO - PARQUE ESTADUAL DO CÂNIC DO RIO POTI - 25/10/2022

NOME	INSTITUIÇÃO	SEXO	IDADE	PROFISSÃO	ESCOLARIDADE
João Vinícius Soares da Silva	GERA	M	27	GERA	Pós-graduação
Laays Paulino Torres	Torres Consult.	F	29	Eng. Ambiental	Superior completo
Genaine Lopes Brito	UFC	F	46	Professora	Superior/Doutorado
Alexandre Macêdo Mota	IDSAF	M	45	ADVOGADO	SUPERIOR
Antônia Eliana Pereira da Silva		F	40	AGRICULTOR	5º ANO MÉDIO
Daniela Soares da Silva	Ass.	F	37	Microempresariada	Superior completo
EDVERTON TORRES MELO	COGERH	M	43	GEOGRAFO	MESTRADO
Paulo Giovanni A. Rodrigues	Sind. Professores	M	54	Professor	Superior/Especialização
Christiana Kiume Angela Pereira	SEMA	F	32	Bióloga	Pós-graduação
Donilo Soares Lelo	Ecotên Ambiental	M	40	Gestor Ambiental	Superior
DANIEL PEREIRA MAGALHÃES	ARROLUZ	M	43	AGROMENSOR	ENSINO MÉDIO
JAEGER HOLANDA BINALD	SEAGRI	M	55	AGRONOMO	3º GRADUADO
Maria Luíza Alves	Ass. R. Tibape	F	52	Agricultora	1º grau completo



## ANEXO R. ROTINA DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO

**Rotina – Oficina de Consolidação – 25/10/2022 – PARQUE ESTADUAL DO  
CÂNION CEARENSE DO RIO POTI**

**Local: Teatro Rosa de Moraes**

**Manhã**

- **8:30h às 9:00h** - Leitura da ata da Oficina-Chave e do Termo de Consentimento para pesquisa (Samuel Portela).
- **9:00h às 12:00h** – Apresentação e consolidação do modelo do plano de manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. (Equipe)

**Almoço**

- **12:00h às 13:00h** – No local.

**Tarde**

- **13:00h às 15:00h** – Considerações Finais e encaminhamentos

**Materiais necessários:** 1) lista de presença com dados dos participantes (nome completo, instituição, sexo, idade, profissão, nível escolar); 2) modelo impresso do plano de manejo; 3) projetor; 4) app de celular para gravar os dois turnos, 5) termo de consentimento, 6) crachás.

**Funções Principais:**

- 1) Cristiano – Leitura e Consolidação do Zoneamento e Normas;
- 2) Fábio – Leitura e Consolidação das Ações Estratégicas;
- 3) Samuel – Leitura e Consolidação das Ações Estratégicas, ATA e Termo de Consentimento;
- 4) Ilan – Elaboração da ATA, e gravações;
- 5) Gilson – Apoio logístico; Lista de presença e outros registros;
- 6) Olavo – Apoio logístico; Lista de presença e outros registros.

## ANEXO S. TERMO DE CONSENTIMENTO DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO

### TERMO DE CONSENTIMENTO PARA AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Ilma. Sr(a). DANILHO SOARES MELA  
Representante do GT DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI

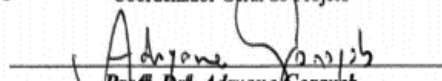
Solicitamos autorização para realização da pesquisa intitulada “Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: Subsídios Científicos para Políticas Públicas Ambientais”, a ser realizada, no Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, sob Coordenação Geral do Prof. Dr. Jader de Oliveira Santos e Coordenação de Processos Participativos da Profª Drª Adryane Gorayeb, com o seguinte objetivo geral: elaborar, executar e desenvolver estudos científicos para embasar políticas públicas voltadas para a sustentabilidade das Unidades de Conservação estaduais e o ordenamento territorial do Maciço de Baturité de forma integrada entre Universidades, órgãos públicos, órgãos privados e sociedade civil organizada, visando o uso sustentável dos recursos naturais com o melhor conhecimento científico disponível, necessitando portanto, ter acesso aos dados a serem colhidos em atividades junto com a comunidade. Serão realizadas as seguintes atividades: consolidação do Zoneamento e Normas, apresentação e consolidação do modelo do plano de manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. As atividades serão registradas em texto e arquivos de imagens para que sejam analisadas em momento posterior. Ao mesmo tempo, pedimos autorização para que a identificação deste Grupo de Trabalho (GT) conste na versão final do Guia do Participante, do Plano de Manejo, nos relatórios, trabalhos acadêmicos, bem como futuras publicações em eventos e periódicos científicos.

Ressaltamos que os dados coletados serão mantidos de acordo com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que trata da pesquisa envolvendo Seres Humanos, como também com a Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Salientamos ainda que, tais dados serão utilizados somente para a realização deste estudo e/ou serão mantidos permanentemente em um banco de dados de pesquisa, com acesso restrito, para utilização em pesquisas futuras. Ressalta-se que os integrantes do GT terão acesso às informações contidas no banco de dados, sob a tutela da SEMA/UFC, sempre que requisitadas.

Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho deste Grupo de Trabalho (GT), agradecemos antecipadamente a atenção, ficando à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

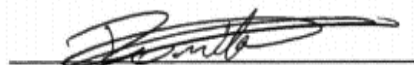
CRATIÚS, 25 de OUTUBRO de 2022.

  
Prof. Dr. Jader de Oliveira Santos  
Coordenador Geral do Projeto

  
Prof. Dr. Adryane Gorayeb  
Coordenadora de Processos Participativos

Concordamos com a solicitação

Não concordamos com a solicitação

  
Representante do GT

## ANEXO T. ATA DA OFICINA CHAVE

### ATA DA OFICINA-CHAVE DO GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI – ANO: DOIS MIL E VINTE E DOIS

Ao vigésimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às oito horas e quarenta e cinco minutos, no **Teatro Municipal Rosa Moraes, localizado na Rua Francisco Sá, S/N, Praça Gentil Cardoso Linhares, São Vicente, 63700-000, CEP: 63700-000, Crateús-CE**, realizou-se a reunião para elaboração da Oficina-Chave do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, tendo como pautas: aprovação da Ata da Reunião Preparatória do Grupo de Trabalho para o Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti; Apresentação da metodologia da Oficina-Chave do Plano de Manejo; Apresentação dos Componentes Fundamentais; Leitura da Linha do Tempo; Dinâmica para a definição das questões chave para o preenchimento da matriz “F.O.F.A” (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) e escala *Likert*; Exposição, ajustes e consolidação do Zoneamento Ambiental do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti; Definição das Normas Gerais regentes de cada zona definida no Zoneamento Ambiental; Dinâmica para o desenvolvimento da Análise dos Recursos e Valores Fundamentais; Dinâmica para a Priorização das Necessidades de Dados e de Planejamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Estiveram presentes na referida reunião os seguintes membros: Sra. Lays Paulino Torres (Torres Consultoria Ambiental), Sra. Edna Régia Sérvolo do Nascimento (COGERH / Crateús), Sr. Paulo Giovani Andrade Rodrigues (Sindicato dos Professores Municipais de Crateús), Sr. Ewerton Torres Melo (COGERH São Benedito), Sr. Danilo Soares Melo (Ecotur Adventure Sertões de Crateús), Sr. Daniel Pereira Magalhães (AGROLUZ), Sr. Francisco Teobaldo G. Marques (CBH Sertões de Crateús), Sra. Maria Pereira Alves (Coordenadora das Associações da Região da Ibiapaba), Sra. Camila Soares da Silva (Associação dos Moradores da Oiticica), Sr. Francisco Jair Soares Martins (Condutor Turístico), Sra. Janaina Lopes Leitinho (UFC), Sra. Luana Viana (UFC), Sra. Antonia Elena Doroteu da Silva (Presidente da Associação de Moradores da Ibiapaba), Sra. Milvia Pereira Pinho Bandeira (Secretaria de Turismo de Crateús), Sr. Alexandre Macedo Maia (IDSAF), Sr. Sandino Moreira da Silva (Associação Caatinga), Sr. Fábio de Paiva Nunes (Associação Caatinga), Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga), Sr. Francisco Ilan de Queiroz Leite (Associação Caatinga), Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga), Sr. Gilson Miranda do Nascimento (Associação Caatinga), Sr. Antônio Olavo Vieira das Chagas (Associação Caatinga), Sra. Cássia Dias Pascoal (Associação Caatinga), Sra. Francisca Andreza Antunes de Melo (Associação Caatinga) e a Sra. Marília Alves do Nascimento (Associação Caatinga). Primeiramente, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) cumprimentou e agradeceu a presença de todos os participantes e logo em seguida foi realizada a leitura do termo de consentimento para a gravação de voz e imagem dos presentes. O Sr. Daniel Pereira Magalhães (AGROLUZ) assinou o termo de consentimento para a gravação de voz e imagem como representante dos participantes da Oficina-Chave do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Em seguida, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) fez a leitura da Ata da Oficina Preparatória do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e após a sua leitura o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) perguntou aos presentes se os representantes estavam de acordo com a mesma e não havendo nenhum óbice por estes a Ata da Reunião da Oficina Preparatória do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti foi declarada aprovada.

Após a aprovação da ata da oficina anterior, a Sra. Janaína Leitinho (UFC) solicitou a palavra e sugeriu que o arquivo do documento técnico do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti fosse disponibilizado antes da aprovação do estudo na Oficina de Consolidação para que os membros do GT possam ter acesso a leitura e dessa forma realizarem contribuições nos textos. A equipe técnica informou que antes da Oficina de Consolidação a versão preliminar do estudo seria enviada para o grupo dos representantes no *whatsapp* para que estes pudessem ler e enviar suas contribuições de alterações ou sugestões. Dando seguimento à oficina o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) realizou a leitura da compilação das informações dos Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, os quais foram elaborados na oficina anterior. Acatando as sugestões de alterações dos membros do GT o texto dos seguintes recursos foram alterados da seguinte forma: **Biodiversidade:** houve o acréscimo de “ (Vide lista de fauna e flora em anexo)” ; **Geodiversidade:** o texto final ficou da seguinte forma “ Formações geomorfológicas de relevante beleza cênica, com grande potencial para a prática do ecoturismo, geoturismo e pesquisa científica, principalmente pela riqueza dos sítios arqueológicos e paleontológicos presentes na área do Parque e regiões circunvizinhas ” ; **Recursos Hídricos:** o texto final alterou-se para “ Região marcada pelos componentes arqueológicos – gravuras rupestres – e locais históricos da Comunidade de Oiticica – Igreja Nossa Senhora do Carmo e ruínas do antigo 4º Batalhão de Engenharia e Construção e Estação Ferroviária ”. Continuando as pautas da oficina o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) realizou a leitura da Linha do tempo, também desenvolvida em dinâmica da Oficina Preparatória. Os membros do GT aproveitaram a oportunidade para incluírem datas e eventos que não foram citados durante a dinâmica, sendo estes: “**1832** - Criação da Vila Príncipe Imperial (Hoje Crateús)” ; “**1911** – Criação do Município de Crateús” ; “**1912** – Inauguração da Estação Férrea de Crateús” ; “**1934** – Construção da Igreja Nossa Senhora do Carmo” ; “**1938** – Criação do Distrito da Oiticica” ; “**1957** – Instalação do 4º Batalhão de Engenharia de Construção” ; “**1975** - Chegada de energia elétrica no distrito de Ibiapaba” ; “ **1983** – Bolsão Emergencial; Construção da Estrada Central – Crateús\Ibiapaba (atual BR-226) ” ; “**1988** – Fim do transporte ferroviário de passageiros (Vagão Sonho Azul)” ; “**1993** – Início da atuação da Frente de Emergência (Com duração até o ano de 1996)”. Prosseguindo com as atividades da Oficina-Chave, o Sr. Sandino Moreira da Silva (Associação Caatinga) explicou o conceito e a metodologia da dinâmica da Matriz “F.O.F.A” (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) e escala *Likert* (para gradação de prioridades), a qual se consiste em uma ferramenta para o planejamento estratégico do Plano de Manejo com o objetivo de assegurar o propósito de criação do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Em seguida, a Sra. Marília Alves do Nascimento (Associação Caatinga) dividiu os participantes em quatro grupos temáticos, cada um deles com um monitor responsável por um dos assuntos da Matriz “F.O.F.A” (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças). Os representantes de cada grupo realizavam as suas contribuições acerca do assunto da mesa e após o período de 15 minutos ocorria o rodízio, onde os participantes de um grupo se deslocavam para outra mesa com outro tema da Matriz “F.O.F.A”, para dessa forma, depois de transcorrida uma hora, todos os grupos pudessem ter trabalhado em todos os quatro temas. Seguindo com a ordem das pautas, o Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga) apresentou o resultado do Mapa de Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, o qual teve suas zonas definidas pelo GT em dinâmica realizada na Oficina Preparatória. O Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga) leu o conceito de cada zona e apresentou quatro sugestões de modificações pontuais, elaboradas pela Equipe Técnica da Associação Caatinga, fruto de questões

técnicas e legais, sendo estas: (1) alteração da largura da Zona de Diferentes Interesses Públicos (ZDIP) da rodovia BR-226 de cinco metros para dezessete metros, sendo sete metros da faixa de rolagem – conforme estabelecido nas Normas para Projeto de Estradas de Rodagem (DNER, 1973) e Manual de Projeto Geométrico de Rodovias Rurais (DNER, 1999) – e dez metros de faixa de domínio, sendo cinco metros para ambos os lados da rodovia – conforme estabelecido na Lei Nº 13.913 de 25 de novembro de 2019; (2) inclusão da Zona de Preservação (ZP) ao longo do rio Poti, com cinquenta metros para ambas as margens, e ao longo do riacho que drena a porção sudeste do Parque, com dez metros para ambas as margens, contemplando assim as áreas de preservação permanente garantidas pelo Código Florestal, Lei nº 12.651 de maio de 2012; (3) inclusão de uma Zona de Infraestrutura (ZI), localizada onde antes era a sede da Fazenda Araújo. Devido sua localização central na área do Parque, essa área que atualmente está em estágio avançado de antropização, pode abrigar estruturas voltadas a recuperação das áreas no entorno e de apoio aos visitantes; e (4) conversão da Zona de Preservação (ZP) que abrange o remanescente de vegetação localizado a sul da rodovia BR-226 para (ZC), com o intuito que ela passe a ter a mesma classificação dos outros remanescentes do Parque classificados pelo GT como Zonas de Conservação. Após o relato destas sugestões, o Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga) perguntou aos presentes se estes estavam de acordo com essas modificações e não havendo posicionamento contrário o Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti foi consolidado pelos representantes do GT. Prosseguindo com a Oficina-Chave o Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga) iniciou a atividade para definição das normas gerais e das normas específicas de cada zona definida no Zoneamento do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Foi apresentado um *rol* de atividades e ações que podem ser permitidas ou proibidas dentro dos limites da unidade de conservação de uma forma geral. Na medida que uma proposta de norma geral era lida, esta era aprovada ou modificada e logo depois ratificada pelos representantes do GT. A mesma metodologia foi utilizada para as normas específicas, após a leitura, estas eram validadas ou alteradas e consolidadas, e na sequência os presentes definiam para qual zona ou quais zonas cada norma específica era adequada. Ao final da consolidação de todas as normas gerais e específicas o Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga) comunicou que estas informações seriam inseridas no documento técnico do Plano de Manejo Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti a ser apresentado na próxima oficina. Continuando com as atividades da Oficina-Chave do Plano de Manejo, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) informou o início da dinâmica para o desenvolvimento da Análise dos Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Os representantes foram divididos em dois grupos durante trinta minutos, contando cada um com dois monitores pertencentes da equipe técnica e responsáveis em explicar a metodologia e conduzir a dinâmica. A atividade se consistia na opinião do representante de como ele descreve os Recursos e Valores Fundamentais do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti (**O Poço São Bento no trecho do Rio Poti e demais recursos hídricos; Biodiversidade; Geodiversidade; Recursos Históricos; Recursos Culturais; Potencial de Engajamento das Comunidades do Entorno**) no cenário atual e como ele visualiza esses recursos em um cenário futuro otimista e em um cenário futuro pessimista. Dando seguimento à oficina o Sr. Sandino Moreira da Silva (Associação Caatinga) apresentou o resultado do cruzamento da Matriz “F.O.F.A” (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) elaborada pelos representantes do GT durante o período da manhã o qual constará no documento técnico do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti a ser apresentado na Oficina de Consolidação. Após a apresentação, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) explicou o objetivo da última

atividade da oficina, sendo esta a Priorização das Necessidades de Dados e de Planejamento. Esta ação foi realizada com base nas ações estratégicas oriundas da dinâmica da Matriz “F.O.F.A” a qual após os cruzamentos das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças foram estabelecidas ações estratégicas para o Plano de Manejo. Com base nestes procedimentos foi realizada a dinâmica solicitando aos representantes do GT sugerirem instituições que possam ser parceiras para a execução dessas ações estratégicas na Gestão do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Encerradas todas as atividades programadas da Oficina-Chave do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e nada mais havendo a declarar, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) declarou encerrada a reunião às dezessete horas, eu, Francisco Ilan de Queiroz Leite, membro da equipe técnica responsável pela condução dos processos participativos para elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti no âmbito do projeto “Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: Subsídios Científicos para Políticas Públicas Ambientais”, encerro e lavro a presente ata a ser julgada correta pelos demais. As assinaturas constam na lista de presença em anexo.

## ANEXO U. ATA DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO



## **ATA DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI – ANO: DOIS MIL E VINTE E DOIS**

Ao vigésimo quinto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e cinquenta minutos, **no Teatro Municipal Rosa Moraes, localizado na Rua Francisco Sá, S/N, Praça Gentil Cardoso Linhares, São Vicente, 63700-000, CEP: 63700-000, Crateús-CE**, realizou-se a reunião para a elaboração da Oficina de Consolidação do Plano de Manejo do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cântion Cearense do Rio Poti, tendo como pautas: aprovação da Ata da Oficina do Plano de Manejo do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cântion Cearense do Rio Poti; Leitura do documento técnico do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cântion Cearense do Rio Poti. Estiveram presentes na referida reunião os seguintes membros: Sra. Lays Paulino Torres (Torres Consultoria Ambiental), Sr. Paulo Giovani Andrade Rodrigues (Sindicato dos Professores Municipais de Crateús), Sr. Ewerton Torres Melo (COGERH São Benedito), Sr. Danilo Soares Melo (Ecotur Adventure Sertões de Crateús), Sr. Daniel Pereira Magalhães (AGROLUZ), Sra. Maria Pereira Alves (Coordenadora das Associações da Região da Ibiapaba), Sra. Camila Soares da Silva (Associação dos Moradores da Oiticica), Sr. Francisco Jair Soares Martins (Condutor Turístico), Sra. Janaina Lopes Leitinho (UFC), Sra. Antonia Elena Doroteu da Silva (Presidente da Associação de Moradores da Ibiapaba), Sr. Alexandre Macedo Maia (IDSAF), Sr. Jaeger Holanda Pinho (Grupo de Brigadistas Voluntários da Poranga), Sr. Tatianna Karinne Angelo Ferreira (SEMA), Sr. Fábio de Paiva Nunes (Associação Caatinga), Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga), Sr. Francisco Ilan de Queiroz Leite (Associação Caatinga), Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga), Sr. Gilson Miranda do Nascimento (Associação Caatinga) e Sr. Antônio Olavo Vieira das Chagas (Associação Caatinga). Primeiramente, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) cumprimentou e agradeceu a presença de todos os participantes e logo em seguida realizou a leitura da Ata da Oficina do Plano de Manejo do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cântion Cearense do Rio Poti e após a sua leitura o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) perguntou aos presentes se todos estavam de acordo com a mesma e não havendo nenhum óbice por estes a Ata da Oficina do Plano de Manejo do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cântion Cearense do Rio Poti foi declarada aprovada. Na sequência foi lido o termo de consentimento para a gravação de voz e imagem dos presentes na reunião. O Sr. Danilo Soares Melo (Ecotur Adventure Sertões de Crateús) assinou o termo de consentimento para a gravação de voz e imagem como representante dos participantes da Oficina de Consolidação do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cântion Cearense do Rio Poti. Em seguida, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) em conjunto com o Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga), iniciaram a apresentação da versão preliminar do documento do estudo técnico do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cântion Cearense do Rio Poti elaborado através das atividades realizadas nas três oficinas anteriores. O Sr.



Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) explicou que seriam lidos todos os capítulos, tópicos e subtópicos do documento e que durante ou ao final da leitura dos tópicos os representantes ainda poderiam fazer sugestões para alterações ou contribuições no texto para constar na versão final do estudo. A leitura do documento se iniciou pela lista dos integrantes do GT e houve um debate entre os presentes para decidir qual o número de participações nas oficinas em conjunto com a atividade de campo para o nome do representante constar como integrante do GT do Plano de Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Dessa forma, foi decidido entre os presentes que os representantes seriam divididos em participantes e integrantes do GT. Aquele representante que esteve presente em pelo menos 3 atividades seria considerado integrante do GT e o representante com participação abaixo de 3 atividades seria considerado participante do processo de elaboração do Plano de Manejo. Em seguida, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) e o Sr. Cristiano Alves da Silva (Associação Caatinga) deram prosseguimento à leitura do estudo, sempre realizando as anotações das sugestões e alterações quando algum representante as solicitava, conforme informado anteriormente. As intervenções em sua grande maioria eram para correções ortográficas, gramaticais ou de formatação do texto. Destacam-se na questão das alterações algumas modificações de datas e eventos na linha do tempo solicitadas pelo Sr. Danilo Soares Melo (Ecotur Adventure Sertões de Crateús), pelo Sr. Francisco Jair Soares Martins (Condutor Turístico) e pelo Sr. Alexandre Macedo Maia (IDSAF). Outro destaque foi a inserção da Lei Federal Nº 12.305/1998 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e da Lei Estadual Nº 13.103/2001 (Política Estadual de Resíduos Sólidos) nos instrumentos legais de todas as zonas do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti solicitados pela Sra. Janaina Leitinho (UFC). Finalizada a leitura de todo o estudo e encerradas todas as atividades programadas da Oficina de Consolidação do Grupo de Trabalho do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti e nada mais havendo a declarar, o Sr. Samuel Victor da Silva Portela (Associação Caatinga) declarou encerrada a reunião às quatorze horas e dez minutos, eu, Francisco Ilan de Queiroz Leite, membro da equipe técnica responsável pela condução dos processos participativos para elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti no âmbito do projeto “Planejamento, Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Ceará: Subsídios Científicos para Políticas Públicas Ambientais”, encerro e lavro a presente ata a ser julgada correta pelos demais. As assinaturas constam na lista de presença em anexo.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

# CIENTISTA CHEFE MEIO AMBIENTE

Ciência e Inovação em Políticas  
Públicas